



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
 Gabinete do Secretário

**7º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO 10/2016 QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, E A CASA – MUSEU DE ARTES E ARTEFATOS BRASILEIROS, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da **SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**, com sede nesta cidade, na Rua Mauá, nº 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo, SP, neste ato representada pelo Titular da Pasta, **SÉRGIO SÁ LEITÃO**, brasileiro, portador da carteira de identidade nº 04.346.735-6/RJ e inscrito no CPF sob o nº 929.010.857-68, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado **A CASA – MUSEU DE ARTES E ARTEFATOS BRASILEIROS**, Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF nº 03.031.145/0002-29, tendo endereço sede à Avenida Pedroso de Moraes, nº 1.216, Pinheiros, CEP 05420-001 – São Paulo - SP, e com estatuto registrado no 4º Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Cidade de São Paulo - SP, sob Nº 667.477, neste ato representada por **MIRIAM LERNER**, Diretora Geral do Museu da Casa Brasileira, brasileira, portadora do RG nº 7.898.940-1 SSP/SP e CPF/MF nº 049.717.538-00 e **MARCO ANTONIO LEONARDO ALVES**, Diretor Administrativo Financeiro do Museu da Casa Brasileira, brasileiro, portador do RG nº 23.401.601-2 SSP/SP e CPF/MF nº 249.599.598-51, doravante denominada **CONTRATADA**, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual nº 846 de 04/06/1998, o Decreto Estadual nº 43.493, de 29/07/1998 e suas alterações, e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo **SC nº 279708/2016** fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar, combinado com o artigo 24, inciso XXIV, da Lei Federal nº 8.666 de 21/06/1993 e alterações posteriores, **RESOLVEM** celebrar o presente **ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO** referente à formação de uma parceria para fomento e execução de atividades relativas à área de Cultura, materializada pelo gerenciamento e execução de atividades a serem desenvolvidas junto ao **MUSEU DA CASA BRASILEIRA**, instalado na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2705, Pinheiros, CEP: 01451-000 – São Paulo – SP, cujo uso fica permitido pelo período de vigência do presente contrato, mediante as seguintes cláusulas e condições.

**CLÁUSULA PRIMEIRA**

O presente aditamento tem por objetivo a alteração das Cláusulas Segunda, Terceira, Sétima e Oitava do Contrato de Gestão e alteração dos Anexos I – Plano Estratégico de Atuação, II - Plano de Trabalho: Ações e Mensurações -, III – Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação e IV - Cronograma de Desembolso - para repactuação das ações, mensurações, rotinas e definição dos recursos orçamentários para o exercício de 2021

**CLÁUSULA SEGUNDA**

Fica alterado o item 9 da Cláusula Segunda do Contrato de Gestão Nº **010/2016**, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**CLÁUSULA SEGUNDA**  
**DAS ATRIBUIÇÕES, RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA**

(...)

9 – Observar como limites: 20% do total anual de despesas previstas no plano de trabalho para a remuneração e vantagens de qualquer natureza para os dirigentes e 54% do total anual de despesas previstas no plano de trabalho





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
Gabinete do Secretário

para remuneração e vantagens para os demais empregados, ressaltando que os salários deverão ser estabelecidos conforme padrões utilizados no Terceiro Setor para cargos com responsabilidades semelhantes, baseando-se em referenciais específicos divulgados por entidades especializadas em pesquisa salarial existentes no mercado.

9.1 - A remuneração e vantagens de qualquer natureza a serem percebidas pelos diretores e empregados da Contratada deverá ser compatível com a remuneração percebida em entidades congêneres para as mesmas funções;

9.2 - A aprovação anual das despesas relativas à remuneração dos dirigentes e empregados da contratada dependerá da apresentação de pesquisa salarial atualizada que evidencie o enquadramento das remunerações praticadas no terceiro setor para cargos com responsabilidades semelhantes;

(...)

**CLÁUSULA TERCEIRA**

Ficam alterados os itens 21, 22, 24 da Cláusula Segunda do Contrato de Gestão nº 010/2016, que passam a vigorar com a seguinte redação:

**CLAUSULA SEGUNDA**  
**DAS ATRIBUIÇÕES, RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES DA**  
**CONTRATADA**

(...)

21 – Apresentar quadrimestralmente à Unidade Gestora da CONTRATANTE até o dia 20 (vinte) do mês seguinte ao término do 1º e 2º quadrimestres, relatórios de atividades do período, conforme modelo da CONTRATANTE, para verificação pela Unidade Gestora e pela Comissão de Avaliação quanto ao cumprimento das diretrizes e metas definidas do CONTRATO DE GESTÃO, contendo o comparativo das metas cumpridas x metas previstas, o relatório gerencial de acompanhamento da execução orçamentária global e os documentos previstos para entrega quadrimestral no Anexo III - Compromissos de Informação.

22 – Apresentar anualmente, conforme previsto no cronograma estabelecido pela Secretaria, relatório anual de atividades, para verificação pela Unidade Gestora e pela Comissão de Avaliação, quanto ao cumprimento das diretrizes e metas definidas do CONTRATO DE GESTÃO, contendo o comparativo das metas cumpridas x metas previstas para os três quadrimestres do exercício anterior, o relatório gerencial de acompanhamento da execução orçamentária global e os documentos previstos para entrega anual no Anexo III - Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação.

(...)

24 – Comunicar oficialmente à CONTRATANTE, no relatório quadrimestral seguinte, a celebração de instrumentos de convênios, termos de parceria ou cooperação técnica com outras pessoas jurídicas, públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, quando a iniciativa vincular-se aos equipamentos ou programas culturais objeto do CONTRATO DE GESTÃO, onerando-o ou não.

(...)





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
 Gabinete do Secretário

**CLÁUSULA QUARTA**

Fica alterado o item 6 da Cláusula Terceira do Contrato de Gestão nº **010/2016**, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**CLAUSULA TERCEIRA**  
**DAS ATRIBUIÇÕES, RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES DA**  
**CONTRATANTE**

(...)

6 – Acompanhar, fiscalizar e avaliar, por meio da Unidade Gestora designada, os resultados da execução deste CONTRATO DE GESTÃO, emitindo pareceres periódicos quadrimestrais e anuais referentes ao cumprimento: das atividades descritas no “Anexo I – Programa de Trabalho – Estratégia de Ação”; das metas estabelecidas no “Anexo II – Plano de Trabalho – Metas e Proposta Orçamentária Global” e dos compromissos descritos no “Anexo III – Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação” nos prazos previstos, bem como ao atendimento das demais cláusulas e condições estabelecidas neste CONTRATO DE GESTÃO.

**CLÁUSULA QUINTA**

Ficam alterados os Parágrafos Primeiro, Quarto e Sétimo da **CLÁUSULA SÉTIMA** do Contrato de Gestão nº **010/2016**, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**CLÁUSULA SÉTIMA**  
**DOS RECURSOS FINANCEIROS**

(...)

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II e III, a CONTRATANTE **repassará** à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo IV – Cronograma de Desembolso, o montante de R\$ 31.406.117,00 (Trinta e Um Milhões, Quatrocentos e Seis Mil, Cento e Trinta e Sete Reais). O **valor total do Contrato de Gestão** passa a ser de R\$ 33.471.651,19 (Trinta e três milhões, quatrocentos e setenta e um mil, seiscentos e cinquenta e um reais e dezenove centavos), considerando a reversão de recursos financeiros no valor de R\$ 974.366,25 de saldo de contingência, bem como a reversão de recursos financeiros no valor de R\$ 1.091.167,94 de saldo de captação operacional, ambos do contrato de gestão 02/2012 encerrado em 31/12/2016.

(...)

PARÁGRAFO QUARTO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II e III, a CONTRATADA se compromete a captar recursos correspondentes a 15,77% do valor repassado anualmente pela CONTRATANTE, por meio de geração de receitas operacionais e/ou diversas, incentivadas ou não, conforme descrito nos itens 2 e 3 do caput desta Cláusula. Para os exercícios subsequentes, as metas de captação serão aquelas previstas no Anexo II – Plano de Trabalho, mantendo a proporção em relação ao repasse do 1º ano, salvo deliberação em contrário justificada e acordada entre as partes





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
Gabinete do Secretário

(...)\_

PARÁGRAFO SÉTIMO – A CONTRATADA deverá manter ao menos quatro contas bancárias distintas e específicas sob sua titularidade, para gestão dos recursos relacionados a este CONTRATO DE GESTÃO, conforme segue:

(...10

c.4) No caso excepcional do subitem anterior, ficará a CONTRATADA obrigada a encaminhar à CONTRATANTE a documentação pertinente, com os devidos esclarecimentos referentes à movimentação efetuada, no relatório quadrimestral seguinte.

**CLÁUSULA SEXTA**

Ficam alterados o caput e o Parágrafo Segundo da **CLÁUSULA OITAVA** do Contrato de Gestão nº **10/2016**, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**CLÁUSULA OITAVA**  
**SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS**

Para o exercício de **2021**, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de **R\$ 6.624.098,00 (Seis Milhões, Seiscentos e Vinte e Quatro Mil, Noventa e Oito Reais)**, mediante a liberação de **12 (doze) parcelas**, de acordo com o “Anexo IV – Cronograma de Desembolso”.

(...)

**PARÁGRAFO SEGUNDO** – O montante de **R\$ 6.624.098,00 (Seis Milhões, Seiscentos e Vinte e Quatro Mil, Noventa e Oito Reais)**, que onerará a rubrica **13.391.1214.5732.0000** no item **33.90.39 – 75** no exercício de 2021, será repassado em **12 (doze) parcelas**, na seguinte conformidade:

1 – **90%** (noventa por cento) do valor previsto no “caput”, correspondentes a R\$ 5.961.688,20 (Cinco Milhões, Novecentos e Sessenta e Um Mil, Seiscentos e Oitenta e Oito Reais e Vinte Centavos) serão repassados através de **12 (onze) parcelas** conforme Anexo IV – Cronograma de Desembolso.

2 – **10%** (dez por cento) do valor previsto no “caput”, correspondentes a R\$ 662.409,80 (Seiscentos e Sessenta e Dois Mil, Quatrocentos e Nove Reais e Oitenta Centavos) serão repassados através de **12 (doze) parcelas** conforme Anexo IV – Cronograma de Desembolso, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação quadrimestral da execução contratual, conforme previsto no Anexo Técnico II – Plano de Trabalho - Ações e Mensurações.

3 – A avaliação da parte variável será realizada quadrimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no mês subsequente, a depender do percentual de cumprimento das metas, conforme previsto no Anexo Técnico II – Plano de Trabalho - Ações e Mensurações.

(...)





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
Gabinete do Secretário

**CLÁUSULA SÉTIMA**

Ficam ratificadas as demais cláusulas do contrato não alteradas pelo presente instrumento.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente aditamento em 2 (duas) vias de igual teor e forma.

São Paulo, ..... de ..... de 2021.

\_\_\_\_\_  
**CONTRATANTE**  
**SÉRGIO SÁ LEITÃO**  
Titular da Pasta  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**

\_\_\_\_\_  
**CONTRATADA**  
**MIRIAM LERNER**  
Diretora Geral  
**A CASA – MUSEU DE ARTES E**  
**ARTEFATOS BRASILEIROS**

\_\_\_\_\_  
**CONTRATADA**  
**MARCO ANTÔNIO LEONARDO ALVES**  
Diretor Administrativo Financeiro  
**A CASA – MUSEU DE ARTES E ARTEFATOS**  
**BRASILEIROS**

**TESTEMUNHAS**

\_\_\_\_\_  
**Giancarlo Salvador Latorraca**  
Diretor Técnico MCB  
CPF 091.769.558-50

\_\_\_\_\_  
**Mirian Midori Peres Yagui**  
Diretora GPPM  
CPF 352.140.528-12





**ANEXO TÉCNICO I – PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO  
A CASA – MUSEUS DE ARTES E ARTEFATOS BRASILEIROS –  
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA  
CONTRATO DE GESTÃO Nº 10/2016  
ANO: 2021  
UGE: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

Referente ao Museu da Casa Brasileira

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico I



Assinado com senha por MIRIAM LERNER - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:17:46, MARCO ANTONIO LEONARDO ALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:22:30 e SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 02/06/2021 às 18:13:18.  
Autenticado com senha por RAFAEL EGASHIRA - Executivo Público I / UPPM - 19/05/2021 às 18:15:30.  
Documento Nº: 17811981-7943 - consulta à autenticidade em  
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=17811981-7943>





## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO</b> .....	3
<b>OBJETIVOGERAL</b> .....	9
<b>VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA</b> .....	9
<b>OPERACIONALIZAÇÃO</b> .....	10
<b>PROGRAMAS E ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO</b> .....	12
1. Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança .....	12
2. Programa de Acervo: Documentação, Conservação e Pesquisa .....	20
3. Programa de Exposições e Programação Cultural .....	23
4. Programa Educativo .....	26
5. Programa de Integração ao SISEM-SP .....	28
6. Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional .....	28
7. Programa de Edificações - Manutenção Predial, Conservação Preventiva e Segurança .....	32
8. Metas condicionadas .....	35

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico I



Assinado com senha por MIRIAM LERNER - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:17:46, MARCO ANTONIO LEONARDO ALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:22:30 e SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 02/06/2021 às 18:13:18.  
Autenticado com senha por RAFAEL EGASHIRA - Executivo Público I / UPPM - 19/05/2021 às 18:15:30.  
Documento Nº: 17811981-7943 - consulta à autenticidade em  
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=17811981-7943>



SCECDCI202103939A



## APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

A "A Casa – Museu de Artes e Artefatos Brasileiros", devidamente qualificada como Organização Social na área da Cultura conforme Despacho do Governador de 30 de abril de 2008, em relação ao Processo SC-1.283-2007, nos termos da Lei Complementar 846/98 de 04 de junho de 1998 e Decreto 43.493 de 29 de julho de 1998, apresenta sua proposta de gestão para o exercício de 2020, nos moldes estabelecidos pela Unidade Gestora e de acordo com a Política Cultural determinada pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa.

No documento que segue, especifica as ações propostas para cada um dos programas, no sentido de, conforme especificado na convocação pública para a gestão do Museu da Casa Brasileira, atender estratégias fixadas de acordo com as diretrizes da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, da Política Museológica da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM) e dos desafios postos para a instituição para o período, consideradas as extremas limitações orçamentárias decorrentes do contexto atual

Para a melhor compreensão do Plano aqui apresentado, faz-se importante um levantamento do histórico dos últimos anos: em 2015 houve um corte de 15% no repasse previsto para a gestão do MCB, que implicou em demissões e revisão de praticamente toda a estrutura operacional, das ações previstas e da programação do museu. Desde então, houve a manutenção do valor nominal no repasse previsto ano a ano, ou seja: a cada ano um corte orçamentário equivalente à inflação do período. No decorrer destes anos, esta gestão empreendeu grandes esforços no desenvolvimento de um programa de captação de recursos próprios e no reforço e ampliação das parcerias para execução da agenda de programação cultural, visto que não havia recursos previstos nos repasses anuais para este fim. Essas ações foram bastante bem-sucedidas, a captação de recursos próprios se mostrou crescente no decorrer do período, assim como o número de eventos da programação cultural e os patamares de público recebido. O prejuízo decorrente dos cortes orçamentários, entretanto, não pôde ser integralmente suprido; embora tenha sido possível sucesso na manutenção básica das operações do MCB, ficaram congeladas as ações de maior porte de manutenção da edificação, os investimentos em acervo e reserva técnica, a produção de mostras com a equipe interna do MCB e a construção independente da agenda de programação cultural. A situação atual é a edificação com inúmeras necessidades de ações adicionais de manutenção, o acervo com necessidades de restauro, e com lacunas que já não podem ser cobertas nem com o recebimento de doações, dadas as limitações de reserva técnica. A agenda de exposições e programação cultural pôde nesse período ser mantida intensa e estritamente ligada às áreas de vocação do MCB dado o imenso empenho desta gestão no estabelecimento de parcerias para este fim; não houve, entretanto, a possibilidade de geração de conteúdo programado pela equipe interna do museu, o que impediu o planejamento estratégico da programação. As ações do educativo, embora bastante bem-sucedidas nos últimos anos, ficaram também limitadas às possibilidades de parcerias que se apresentaram. Foi nesse contexto que assinamos o primeiro aditamento para o Plano de Trabalho e Orçamento 2020, em período anterior ao cenário da pandemia. Em função dos acontecimentos posteriores, entretanto, foi determinado pelo governador o fechamento do MCB ao público em 17/03/2020, em decorrência das necessárias medidas de isolamento social, e o governo do Estado publicou no dia 13 de abril de 2020 o Decreto 64.936, através do qual reduziu os recursos destinados para cultura. Como consequência da publicação do referido decreto, todas as

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico I



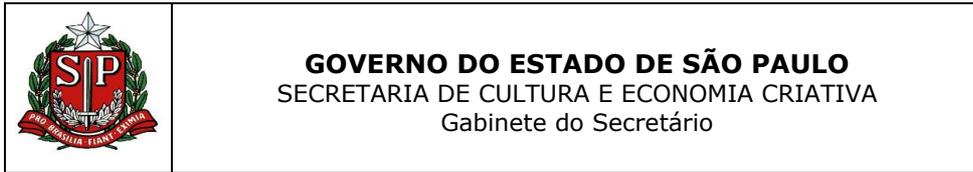


Organizações Sociais de Cultura receberam no dia 14 de abril de 2020 o Ofício GS/SEC nº 40/2020, assinado pelo Secretário de Cultura e Economia Criativa, informando que os repasses de recursos para os meses de maio, junho e julho de 2020 seriam reduzidos em 50%. Adicionalmente, o cenário da pandemia e o fechamento da instituição ao público resultaram em uma queda abrupta e substancial na captação de recursos próprios da cultura como um todo; particularmente no MCB, cujo programa de captação estabelecido se baseava fundamentalmente em cessão onerosa de espaço para eventos privados, feiras, restaurante, estacionamento; essa modalidade de captação de recursos próprios ficou inviabilizada no exercício de 2020. Neste cenário, fez-se necessário um novo aditamento para o exercício, com o desenho de um Plano de Trabalho contemplando o novo. A dimensão da queda orçamentária fez com que as medidas adotadas tivessem que ser muito radicais; as consequências para a instituição foram bastante severas. Foram necessárias demissões, cortes nas ações de manutenção e em custos operacionais, corte integral da agenda de programação cultural do MCB para 2020, sendo mantidos apenas os poucos eventos integralmente custeados pelos parceiros e corte de boa parte das ações do Serviço Educativo. Mesmo os projetos já tradicionais e altamente identificados com a imagem da instituição, como o Prêmio Design (realizado anualmente desde 1986), o Música no MCB (realizado há 20 anos) ou o programa de feiras (mais recente, porém extremamente bem-sucedido, crescente a cada exercício) tiveram que ser eliminados. A queda de público, em decorrência, foi substancial, e o sólido programa de captação de recursos próprios que havia sido implantado foi eliminado. Os reflexos irão evidentemente atingir próximos exercícios, a retomada será lenta e gradual. Dados os protocolos que foram estabelecidos para a flexibilização do isolamento social, e o contexto econômico extremamente desfavorável que se estabeleceu, o mercado de cultura, como um todo, sofreu mudanças significativas. As características específicas do Museu da Casa Brasileira fazem com que a mudança seja radical. A instituição tem um acervo precioso, porém pequeno, em função das limitações orçamentárias vividas nos anos anteriores, que eliminaram a possibilidade de aquisição de acervo, de ampliação de reserva técnica e do espaço expositivo; mesmo o recebimento de peças em doação tem sido bastante cauteloso, consideradas as dificuldades de guarda e exposição citadas. As áreas de vocação específicas da agenda de exposições temporárias do MCB - design, arquitetura e correlatos - atraem de imediato, por si só, público bastante segmentado. Assim, a ampliação dos patamares de público e sua diversificação vinha sido obtida pela agenda de programação cultural paralela, por meio de eventos como as feiras realizadas, o projeto Música no MCB, os lançamentos de livros, cursos, oficinas, palestras e outros, além de esforço contínuo de ampliação do número e da abrangência das ações do serviço educativo. Durante nossa gestão dobramos o patamar de público recebido através desta estratégia. Toda essa agenda de programação cultural, entretanto, assim como a própria agenda expositiva, teve que ser cancelada em função dos cortes havidos e da queda substancial na captação de recursos, não só próprios, como também dos parceiros, através do quais, historicamente, temos realizado a maior parte dessas ações, visto não ter havido previsão orçamentária para este fim. Projetos fortemente identificados pelo público com a instituição, como o Prêmio Design, o Música no MCB e o programa de feiras, tiveram que ser cortados. O sólido, e crescente a cada ano, programa de captação de recursos próprios implantado, está baseado, como já citado, prioritariamente na cessão onerosa de espaço para eventos privados, restaurante, estacionamento e realização de feiras, eventos estes que são impossíveis de serem realizados no momento, e não há perspectivas de que voltem a ser no curto prazo. No sentido de minimizar a perda havia, para o exercício de 2021, eliminamos, a partir de abril, com a autorização da UPPM, a gratuidade aos finais de semana e feriados, e estabelecemos

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico I



Assinado com senha por MIRIAM LERNER - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:17:46, MARCO ANTONIO LEONARDO ALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:22:30 e SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 02/06/2021 às 18:13:18.  
Autenticado com senha por RAFAEL EGASHIRA - Executivo Público I / UPPM - 19/05/2021 às 18:15:30.  
Documento Nº: 17811981-7943 - consulta à autenticidade em  
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=17811981-7943>



gratuidade às terças-feiras. Essa estratégia, entretanto, poderá ser reavaliada no decorrer do exercício, conforme as possibilidades de captação que se apresentarem. Decorrente do plano para absorção dos cortes havidos em 2020, houve ainda a redução de 14% no quadro de funcionários da instituição, visto que demissões foram necessárias. Deve-se considerar ainda a necessidade de investimento na edificação que abriga o museu, atestada pelo próprio governador em visita à instituição. Nessa ocasião, em cenário anterior ao da pandemia, a pedido do governador João Dória Jr., o secretário deu continuidade ao estudo preliminar para reforma do Museu da Casa Brasileira, desenvolvido pro bono pelo escritório Brasil Arquitetura em 2015; em função do impasse gerado pelo final do comodato firmado pela Fundação Padre Anchieta para uso do imóvel pelo Estado, este projeto foi postergado. Algumas das ações de manutenção da edificação, não emergenciais, também foram eliminadas em decorrência do corte orçamentário. Assim não só o crescimento, ou até manutenção, dos patamares de público presencial recebido deixa de ser um objetivo, como o próprio projeto criado para a instituição nos 12 anos de nossa gestão, seja no que se refere à consolidação de sua identidade, seja no que se refere à captação de recursos próprios, deixou de existir, com reflexos não só no exercício de 2020 como também nos seguintes. Deve-se ter claro que a retomada deste projeto em futuros cenários mais favoráveis é, obviamente, possível, porém será lenta e gradual; quanto maior for o período de interrupção destas atividades, maior será a dificuldade da retomada. Desta forma, um novo projeto foi desenhado para o museu. Considerado o cenário desfavorável já apontado, a estratégia desta gestão foi garantir a manutenção do acervo, manter uma pequena agenda de programação para recebimento de um baixo patamar de público presencial, e fortalecer e consolidar a agenda de programação virtual, através da extroversão de conteúdos digitais ligados à vocação e à identidade do MCB; a busca, portanto, foi de incremento da diversificação e dos patamares de público virtual. Foi um projeto completamente novo para a instituição, entretanto resultados imediatos foram possíveis; a execução do Plano de Trabalho para o exercício de 2020 foi bastante bem-sucedida, como atestam os relatórios enviados. Os protocolos para início do relaxamento do isolamento social trouxeram uma mudança comportamental importante, também o público rapidamente encontrou novos formatos de relacionamento com os equipamentos de cultura. Deve-se ressaltar ainda que, conforme recomendado pelo Secretário de Cultura e Economia Criativa, através do Ofício GS/SEC nº 40/2020, as medidas mitigatórias previstas nas Medidas Provisórias nº 927, de 22 de março de 2020, e nº 936, de 1º de abril de 2020, fizeram com que fosse possível a estruturação de um Plano de Ação para 2020 com menor redução no número de colaboradores. Nos últimos exercícios houve a cada ano a manutenção nominal do valor do repasse do exercício anterior, o que representou uma queda anual de cerca de 5% nos repasses previstos; as operações do MCB, entretanto, se mantiveram e até apresentaram crescimento, visto que essa queda pôde ser suprida pela captação adicional de recursos próprios, cujas metas foram anualmente excedidas; o exercício de 2020, entretanto, alterou completamente este cenário, exigindo, como relatado, ações rígidas para absorção do corte orçamentário e um novo projeto para a instituição. Face o histórico acima, esperava-se para 2021, no mínimo, a manutenção do repasse, para a tentativa de início da recomposição orçamentária. Entretanto, mais uma vez, não houve a incorporação da inflação na previsão orçamentária para o exercício, representando mais um corte em momento de extrema adversidade, em que não é esperada, para o exercício, a retomada da captação de recursos próprios. Ironicamente, o sucesso obtido na implantação de um sólido programa de captação de recursos próprios em exercícios anteriores, acabou por representar uma fragilidade para instituição, visto que, na determinação das previsões de repasses orçamentários para os equipamentos

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico I



Assinado com senha por MIRIAM LERNER - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:17:46, MARCO ANTONIO LEONARDO ALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:22:30 e SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 02/06/2021 às 18:13:18.  
Autenticado com senha por RAFAEL EGASHIRA - Executivo Público I / UPPM - 19/05/2021 às 18:15:30.  
Documento Nº: 17811981-7943 - consulta à autenticidade em  
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=17811981-7943>



SCECDC1202103939A



culturais em 2021 não foi considerada essa variável; os valores nominais dos repasses foram mantidos para todos, desconsiderando-se que as operações de alguns deles eram altamente dependentes da captação de recursos próprios, que ficou inviabilizada no atual contexto. As rígidas medidas já implantadas para absorção das perdas orçamentárias no exercício de 2020 fazem com que não haja possibilidade de equacionamento deste novo corte sem perdas substanciais para a instituição. Deve-se considerar ainda que não estão disponíveis em 2021, para este equacionamento, as medidas provisórias que permitiam redução de jornada/salários e suspensões de contrato. As demissões já havidas em 2020 fizeram com que a instituição executasse seu Plano de Trabalho com a equipe minimamente necessária para este fim; se novas demissões que se fizerem necessárias, representarão prejuízo na execução dos programas, e inviabilidade de uma tentativa de retomada da agenda habitual de programação. Destaque especial deve ser dado à impossibilidade de realização, também em 2021, da edição anual do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira. A premiação tem sido uma realização contínua do Estado através do MCB, já há 35 anos, e é fortemente ligada à imagem da instituição. A não realização em 2020 pode ser facilmente compreendida pelo público, face a imprevisibilidade da pandemia. Entretanto, não realizá-la também em 2021 poderá sinalizar ao segmento do Design a descontinuidade da premiação, cuja importância no campo do design brasileiro é historicamente muito consolidada; é a premiação de design do país mais tradicional e conceituada, tanto no âmbito nacional como internacional; sua realização anual é esperada por todos os atores do setor: indústria, designers, acadêmicos, editoras, mídia segmentada e outros. Dado o imenso prejuízo que a falta desta realização poderia representar à imagem da instituição, a ação será mantida em metas condicionadas. Estão considerados no desenho orçamentário os custos mínimos de manutenção da estrutura fixa montada, incidentes independentemente da realização efetiva, para garantir que haja a possibilidade de continuidade em algum momento. Para equacionamento do orçamento nas condições acima relatadas, foi necessário eliminar, a partir de abril/2021, a gratuidade que vinha sendo concedida aos fins de semana e feriados; o maior fluxo de público nestas datas possibilita um acréscimo na captação via bilheteria; a acessibilidade fica garantida com a gratuidade passando a ser oferecida às terças feiras.

Dado este histórico de limitações orçamentárias enfrentadas nos últimos exercícios, e as extremas limitações impostas pelo contexto atual, as ações propostas em cada um dos programas foram desenhadas de acordo com as possibilidades reais de realização, com reforço das ações passíveis de serem realizadas pelas equipes internas, considerando as reduções; foram priorizadas as ações minimamente necessárias nos Programas de Acervo, Documentação e Pesquisa, Manutenção da edificação e Comunicação, e eliminados quaisquer custos com a agenda de programação cultural, Educativo e SISEM; assim foram cortadas ações ou indicadores que eram habituais em exercícios anteriores em quase todos os demais programas; por outro lado, foram acrescentadas várias ações de comunicação digital dos conteúdos do museu, relacionadas ao fortalecimento da nova agenda de programação virtual implantada. O Plano de Trabalho foi desenhado com a premissa de manutenção da instituição aberta à visitação pública. A necessidade de fechamento da instituição em consequência das medidas de isolamento social decorrentes da evolução da pandemia é imprevisível, e pode alterar de forma substancial a execução das ações ou exigir a adequação dos indicadores.

Para viabilizar as ações previstas neste novo aditamento para o Plano de Trabalho 2021, considerado o contexto acima descrito, o orçamento para o exercício contempla previsão

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico I





de incorporação do saldo de R\$ **441.000,00**, referente ao saldo do exercício anterior. Para as rescisões contratuais que se fizerem necessárias, os valores serão resgatados do Fundo de Contingência para a recomposição orçamentária. Não será possível a reposição do Fundo de Reserva utilizado para o equacionamento orçamentário do exercício de 2020.

Para o ano de 2021, o índice do limite contratual para despesas de remarcação e vantagens dos demais empregados será de **54%** e de **20%** para dirigentes do total de despesas previstas no plano de trabalho. Esses percentuais devem ser lidos sob a ótica do novo desenho orçamentário, em que o custo total com recursos humanos passa a representar **65,66%** das despesas totais vinculadas ao Plano de Trabalho.

Conforme a orientação da UPPM e as determinações da KPMG, auditoria da Associação, não está sendo considerado o repasse do ISS para o exercício de 2021, e também não estão sendo provisionados os eventuais débitos de ISS referentes a exercícios anteriores; visto que já houve, por parte da Prefeitura, em pedidos de isenção anteriores, o entendimento de "não incidência".

Face ao novo cenário, o Programa de Metas Condicionadas para o Museu da Casa Brasileira, que tradicionalmente concentra as ações referentes à construção da agenda cultural da instituição, considerando-se que não houve, nos últimos exercícios, recursos orçamentários para esse fim, teve indicadores e ações cortados, visto que também a expectativa de parcerias e/ou recursos adicionais para esta natureza de ações diminuiu consideravelmente.

Deve-se salientar ainda que houve envio de correspondência da Fundação Padre Anchieta para a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, na qual a Fundação manifesta seu desinteresse na manutenção do comodato através do qual cedeu em uso ao Estado de São Paulo o imóvel sede do Museu da Casa Brasileira; o comodato atual se encerra em março/2021. Embora ainda não haja um posicionamento definitivo documentado sobre esta questão, o Secretário de Cultura e Economia Criativa, Sérgio de Sá Leitão, tem se manifestado claramente, e publicamente através da mídia, de forma favorável à manutenção do museu em seu imóvel atual. Aguardamos as providências, já solicitadas por esta gestão à SECEC, verbalmente e também em algumas correspondências enviadas, para extensão do Termo de Permissão de Uso da edificação, considerando-se que o documento atual se expira em 10/03/2021.

Segue o detalhamento das ações e os indicadores previstos para cada um dos programas no novo contexto, em total sintonia com estratégias estabelecidas de acordo com as diretrizes fixadas pela SECEC e pela UPPM, no sentido de atender aos desafios colocados à instituição para o exercício de 2021. Caso haja a possibilidade de acréscimo orçamentário, as seguintes ações adicionais poderão ser consideradas:

- **com acréscimo de R\$ 350.000,00** – realização da edição anual do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira
- **com acréscimo de R\$ 85.000,00** – recomposição do Fundo de Contingência para adequá-lo ao patamar real do passivo trabalhista do contrato
- **com acréscimo de R\$ 100.000,00** – retomada parcial das ações de manutenção inicialmente previstas, tais como: Implantação de dreno junto ao acesso do jardim pelo

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico I





terraço; troca da lona de cobertura do barracão-oficina do Educativo; manutenção dos vidros encaixilhados, com substituição de peças, recuperação das ferragens e aplicação de película protetora; complementação de iluminação de tipo led para melhor eficiência energética e iluminação da comunicação visual do muro frontal, entre outras.

- **com acréscimo R\$110.000,00:** restauros (Escultura Brenann, Cadeira Zanine; Cadeira Flávio de Carvalho; Poltrona estofada; outros pequenos restauros), aquisição de armários para a reserva técnica e material de condicionamento.

- **com acréscimo de R\$ 150.000,00** – retomada parcial do projeto Música no MCB. O projeto Música no MCB oferece, há 20 anos, apresentações musicais gratuitas no terraço do Museu da Casa Brasileira, aos domingos, desde 1999. Vinha sendo realizado sem patrocínio e com baixa previsão orçamentária, sem curadoria e sem pagamento de cachê aos músicos que se apresentavam; ainda assim, envolvia custos de sonorização, montagem e desmontagem, camarim, dentre outros. Desta forma, teve que ser integralmente cortado para absorção da redução orçamentária. O acréscimo orçamentário permitiria a retomada parcial do formato presencial do projeto. O quanto antes for feita esta retomada, menor será o prejuízo institucional. O projeto faz parte da agenda cultural da cidade, tem público cativo, e é fortemente vinculado à imagem da instituição. Um intervalo grande sem apresentações faz com que ele saia da agenda da cidade e da memória do público, exigirá um grande esforço de reconstrução do projeto na retomada.

- **com acréscimo de R\$ 600.000,00:** Implantação de nova exposição de longa duração do MCB visando apresentar as recentes aquisições do acervo, compostas por utensílios da cozinha brasileira e mobiliário. Os objetos foram incorporados à coleção MCB e, nesta mostra, passariam a constituir um diálogo com peças em exposição, buscando propiciar uma perspectiva que privilegie a relação destes com o ambiente doméstico e suas formas de operação associadas às transformações culturais, técnicas e materiais ocorridas ao longo do tempo.

Os objetos do acervo do MCB que irão compor a mostra narram a transformação no beneficiamento da alimentação ao longo dos séculos 19 e 20, ambos representativos do universo do trabalho na casa, que dentro de suas categorias específicas propiciaram uma profunda mudança na forma de operação da rotina doméstica.

A atual exposição de longa duração “Remanescentes da Mata Atlântica & acervo MCB”, que ocupa o espaço de apresentação do Acervo com mais de 200 m<sup>2</sup>, foi inaugurada em outubro de 2017 com cerca de 140 objetos, entre mobiliário e utensílios. Com o recorte proposto para a nova apresentação, cerca de 70% dos itens darão lugar a um novo conjunto de peças, dispostos em nova abordagem. A proposta permitirá ao público conhecer parte do acervo acondicionado em Reserva Técnica, local de acesso restrito aos funcionários da instituição, cujo rodízio, além de permitir ao público o contato com novas aquisições, propicia à equipe técnica ampliar pesquisas em desenvolvimento e, do ponto de vista da conservação, poupar os objetos presentes na atual mostra, submetidos à luminosidade e fatores que, mesmo com a rotina de higienização, deixam os objetos vulneráveis. Este conjunto atual voltará a ser acondicionado em reserva técnica.

Seria produzido também um catálogo bilíngue para a exposição.

- **com acréscimo de R\$ 160.000,00** - ações de acessibilidade

As estruturas de acessibilidade com as quais o MCB conta, atualmente, são rampas de acesso ao jardim, banheiros adaptados e cadeira de rodas disponíveis, bem como ações

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico I





para o público com intérprete de libras para os cursos de formação para educadores e oficinas de desenho.

O acréscimo orçamentário permitiria a implantação de audioguias bilíngues e vídeoguias com audiodescrição e intérprete de libras.

- **com acréscimo de R\$500.000,00** - requalificação da edificação

Caso não haja continuidade de plano de reforma previsto para o MCB, o acréscimo orçamentário permitiria a troca do elevador e reforma dos banheiros, ações necessárias, inclusive, para obtenção do alvará de funcionamento do MCB.

- **com acréscimo de R\$145.000,00** - Recuperação e pintura da fachada, incluindo restauro das esculturas superiores.

- **com acréscimo de R\$50.000,00** - Correção do SPDA (Para Raio) Adequação para funcionamento conforme previsto na NBR5419-15.

- **com acréscimo de R\$50.000,00** - Reforma do mobiliário para futuras apresentações musicais no terraço e para a realização de cursos e palestras.

- **com acréscimo de R\$ 30.000,00** - Ampliação do sistema de CFTV (Ampliação de 24 câmeras, incluindo áreas internas e todo perímetro).

- **com acréscimo de R\$ 20.000,00** - Adequação do sistema de rearme automático da entrada de energia elétrica, cabine primária.

- **com acréscimo de R\$ 10.000,00** - demolição do totem no recuo de frente da edificação (antigo totem de sinalização do MCB)

## OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico o **Museu da Casa Brasileira**, garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seu patrimônio cultural material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus - SISEM, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SECEC.

## VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- Transferência de recursos da Secretaria de Cultura e Economia Criativa à Organização Social;
- Receitas provenientes de: a) geração de receita por parte da Organização Social através de serviços previamente autorizados pela Secretaria de Cultura e Economia

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico I





- Criativa; b) exploração de serviços de livraria, loja, valet, café e afins em conformidade com o Termo de Permissão de Uso (Anexo técnico VI do Contrato de Gestão); c) outras receitas auferidas pela cessão remunerada de uso de seus espaços físicos, quando autorizada pela Secretaria; d) rendas diversas, inclusive da venda ou cessão de seus produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) doações, legados e contribuições de pessoas físicas e de entidades nacionais e estrangeiras; d) programa de amigos;
- Geração de recursos pela Organização Social por meio de obtenção de patrocínio a projetos incentivados pelas leis de renúncia fiscal e captação de recursos advindos de projetos aprovados em editais de fomento e fundos setoriais públicos;
  - Rendimentos de aplicações de ativos financeiros.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

### OPERACIONALIZAÇÃO

Em 2021, o MUSEU DA CASA BRASILEIRA continuará aberto ao público de janeiro a dezembro, exceto às segundas-feiras e nos dias 01/01, 24/12, 25/12 e 31/12, sendo regular nos demais dias, de terça-feira a domingo das **10h às 18h**, exceção feita ao período determinado pelo Governador do Estado de SP, para o fechamento da instituição em função das medidas de isolamento social decorrentes da pandemia.

Às segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos.

A entrada ao Museu da Casa Brasileira tem um custo de R\$15,00 (quinze reais) e 50% deste valor para a meia-entrada a estudantes, portadores da carteirinha ID-Jovem, deficientes e seu acompanhante. O Museu da Casa Brasileira é gratuito para crianças até 10 (dez) anos e idosos a partir de 60 (sessenta anos) anos, e para todos os públicos agendados.

Ocasionalmente, poderão ser oferecidos também, dentro da agenda de programação cultural do museu, eventos culturais não gratuitos, tais como cursos, palestras, feiras, oficinas e outros; o valor para cada um destes eventos será determinado conforme a atividade a ser oferecida, e divulgado através do release elaborado para mídia, assim como do site do MCB e de todas as peças gráficas, impressas ou eletrônicas, relacionadas ao evento.

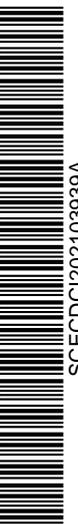
#### Museu da Casa Brasileira -CG-010-16 - Exercício 2021

Dias de Funcionamento Regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços Internos	Dia de Gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano
De Terça a Domingo	10:00 as 18:00	Segundas-Feiras	Terças-Feiras	N/A	01/01, 24/12, 25/12 e 31/12

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico I



Assinado com senha por MIRIAM LERNER - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:17:46, MARCO ANTONIO LEONARDO ALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:22:30 e SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 02/06/2021 às 18:13:18.  
Autenticado com senha por RAFAEL EGASHIRA - Executivo Público I / UPPM - 19/05/2021 às 18:15:30.  
Documento Nº: 17811981-7943 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=17811981-7943>



SCECDCI202103939A



A entrada do museu será gratuita a todos os públicos, durante todos seu horário de funcionamento, aos finais de semana e feriados, de janeiro a março, às terças-feiras, a partir de abril (podendo, esta política, ser reavaliada no decorrer do exercício), e em qualquer dia aos públicos específicos abaixo relacionados;

**Lista de gratuidade para públicos específicos:**

<b>Servidores em atividade, pertencentes à Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Técnico Científica, demais servidores do Quadro da Secretaria de Segurança Pública de SP.</b>	<b>Para o profissional e seus familiares</b>
<b>Professores, Coordenadores pedagógicos, Diretores, Supervisores e titulares do quadro de apoio das escolas públicas das redes estadual e municipal de ensino.</b>	<b>Para o profissional e seus familiares</b>
<b>Todos os funcionários da SECEC- Secretaria de Cultura e Economia Criativa</b>	<b>Para o profissional e seus familiares</b>
<b>Funcionários da Fundação Padre Anchieta</b>	<b>O benefício não é extensivo para os acompanhantes do funcionário.</b>
<b>Visitantes com passaporte dos Museus</b>	<b>O benefício não é extensivo para os acompanhantes.</b>
<b>Visitantes com a carteirinha do ICOM – The International Council of Museums</b>	<b>O benefício não é extensivo para os acompanhantes.</b>
<b>Amigos do MCB (Mediante apresentação da carteirinha digital e documento)</b>	<b>Para associados do programa.</b>
<b>Parceiros do programa de “Amigos do MCB”</b>	<b>Apresentação de documento.</b>
<b>Gratuidade de Guia de Turismo</b>	<b>Apresentação de documento – carteira de guia de turismo - válida.</b>

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico I



Assinado com senha por MIRIAM LERNER - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:17:46, MARCO ANTONIO LEONARDO ALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:22:30 e SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 02/06/2021 às 18:13:18.  
 Autenticado com senha por RAFAEL EGASHIRA - Executivo Público I / UPPM - 19/05/2021 às 18:15:30.  
 Documento Nº: 17811981-7943 - consulta à autenticidade em  
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=17811981-7943>



SCECDCI202103939A



**Familiares: Cônjuge ou companheiro (a), filhos e menores tutelados, acompanhado do titular e mediante comprovação documental. (Funcional ou Holerite).**

## PROGRAMAS E ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO

### 1. Programa de Gestão Museológica

#### Objetivos Específicos

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação pesquisa e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC. Este Programa contempla ações em oito eixos principais:

#### Eixo 1 – Plano museológico e Planejamento Estratégico

O Plano Museológico do MCB, que de acordo com o estabelecido na Lei nº 11.904/09, é instrumento indispensável para orientação da instituição e de suas ações, constituindo-se assim, ferramenta fundamental para o desenvolvimento das atividades internas e sua relação com a comunidade. A elaboração de um Plano Museológico somente será possível de ser concretizada caso se viabilizem as condições para isso; fundamental haver previsão orçamentária e a definição definitiva sobre a permanência do museu na edificação que atualmente ocupa. Até que haja estas definições, manteremos a ação em metas condicionadas para o exercício de 2021.

#### Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira

Executar uma série de ações relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas para o gerenciamento do museu (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como realizar compras e contratações, de atividades organizacionais, de prestação de contas, manutenção do equilíbrio financeiro e gestão arquivística do museu. Manter equipe fixa, em número suficiente, e planejar, promover e/ou viabilizar a sua capacitação.

#### ESTRATÉGIA DE AÇÃO

O programa de gestão administrativa tem como desafio para o novo ciclo do contrato de gestão o equilíbrio orçamentário face às incertezas do atual contexto.

O objetivo sempre foi o de obter os melhores resultados financeiros, fator de extrema relevância considerados os sucessivos cortes orçamentários e os contextos econômicos vividos, com a redução de custos fixos e variáveis e o incremento na captação de recursos

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico I





próprios; a experiência adquirida na gestão do equipamento em seus dois contratos anteriores, entretanto, deu a esta OS a expertise necessária para atingir as metas vinculadas aos orçamentos em exercícios anteriores. As incertezas trazidas pelo novo contexto, seja orçamentário seja o trazido pelas limitações decorrentes da pandemia, entretanto, exigirão um acompanhamento contínuo, em parceria com a SECEC, para garantir uma realidade orçamentária e um plano de ações compatíveis com o cenário presente e com os que vierem a se apresentar.

A estratégia de transparência das informações trimestralmente e anualmente implantada no site do museu será mantida, disponibilizando para toda a sociedade as informações de gestão do equipamento.

A Gestão de Recursos Humanos sempre teve o objetivo de manter a equipe de colaboradores qualificados no equipamento e é de extrema importância para esta gestão. As ações necessárias para absorção dos cortes havidos tiveram um imenso impacto na área de recursos humanos; a estratégia será garantir a união e empenho da equipe na consolidação da nova agenda de programação cultural, essencialmente digital, para extroversão dos conteúdos do museu. O investimento em capacitação dos colaboradores, impossível de ser feito nessa realidade orçamentária, será mantido como meta condicionada; haverá o incentivo para a busca de cursos de qualificação gratuitos, cuja oferta aumentou significativamente em função da pandemia. Com a atualização do plano de cargos e salários e das descrições de cargos por setor, a atual gestão procura manter, dentro do possível, a oferta de oportunidades para o crescimento profissional da atual equipe do museu.

Manter os documentos em ordem, seguindo as diretrizes da CADA é fundamental para esta gestão. Neste sentido iremos dar continuidade aos processos com a manutenção de profissional qualificado e apoio de especialistas de mercado através da empresa Memoria & Identidade, com a expectativa de manter a prestação de serviços para o próximo exercício.

### **Eixo 3 – Financiamento e Fomento**

Elaborar e desenvolver estratégias para ampliação e diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu, incluindo elaboração e gestão de projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados, junto a pessoas físicas e jurídicas. Este eixo deve estar atrelado ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para potencializar as entradas de recursos oriundas das receitas previstas no Contrato de Gestão (tais como cessão onerosa de espaço, bilheteria, cafés, lojas e afins e Comitê de Patronos) e outras receitas de captação, sempre visando ao menor custo para o usuário final (público do museu) e ao incremento dos recursos repassados pelo Estado, de modo a viabilizar mais e melhores serviços culturais para a população. Neste eixo, é importante ressaltar o papel do Conselho de Administração da Organização Social na formação e manutenção de uma rede ativa de relacionamentos corporativos, visando aos bons resultados de diversificação de fontes de recursos, formação de parcerias e captação de patrocínio.

O programa de financiamento e fomento implantado pela atual gestão trouxe resultados bastante significativos em exercícios anteriores; para 2021, entretanto, prevemos queda bastante substancial na captação de recursos próprios. No sentido de minimizá-la,

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico I





alteramos, a partir de abril/2021, a política de gratuidade que vem sendo praticada nos últimos anos, substituindo a entrada sem cobrança de ingresso a todos os públicos nos finais de semana e feriados, pela entrada gratuita às terças-feiras, estratégia que nos possibilita uma maior captação de recursos próprios através da bilheteria, mantendo a acessibilidade através da oferta de um dia de visitação gratuita.

Serão mantidas as ações já implantadas de marketing, comunicação, fortalecimento das parcerias e busca de novas fontes de receita diversas para que se possa atingir a meta estabelecida de **R\$ 1.043.107,92** (um milhão, quarenta e três mil, cento e sete reais e noventa e dois centavos) representando cerca de **15,75%** do repasse total previsto, conforme demonstrado no relatório orçamentário. Ainda que substancialmente inferior à captação realizada em exercícios anteriores, o cenário de incertezas quanto às possibilidades futuras faz com que esta meta seja bastante arrojada, principalmente quando se considera que o programa de captação já implantado é fortemente embasado nos recursos advindos de cessão onerosa de espaço para realização de eventos privados, restaurantes, estacionamento e parcerias para realização da agenda expositiva e feiras, atividades que não estão podendo ser exercidas neste momento e cuja viabilização a curto prazo é incerta.

No que se refere ao parágrafo quarto da cláusula sétima do contrato de gestão 010-16, esclarecemos que o índice mencionado de **44,93%** se refere somente ao primeiro ano do contrato. Conforme especificado na mesma cláusula, para os exercícios subsequentes, este percentual será aquele previsto no anexo II, plano de trabalho. Para o exercício de 2021, o percentual do quinto ano não será mantido, conforme já havia sido acordado quando da proposta aprovada em resposta a chamada pública para a gestão do equipamento. Nesta proposta, foi apresentado e acordado o índice de **32,60%** para os exercícios de 2017 à 2021; em função dos estudos orçamentários que puderam ser feitos para o exercício de 2021, e do cenário desfavorável que se apresenta devido a Covid-19, foi possível apenas estabelecer a meta de **15,75%** que apresentamos neste aditamento. A absoluta imprevisibilidade e excepcionalidade do contexto atual, no país e no mundo, justifica plenamente a redução em relação ao inicialmente acordado.

Ações de Marketing - Divulgação do espaço em mídia online, como websites parceiros, sites de busca como o Google, Bing, Facebook, LinkedIn, etc. Desenvolvemos um novo sistema de remuneração através de pagamentos de prêmios para todos os colaboradores envolvidos diretamente na captação, que possibilitou ganhos por resultados alcançados, sendo um diferencial no mercado e não se tornando uma despesa fixa de folha de pagamento. Com o necessário corte orçamentário, parte deste programa foi descontinuado; entretanto, com o objetivo de motivar e atingir as metas estipuladas, foi mantido para os funcionários que atuam diretamente na oferta de cessão de espaço oneroso, podendo ser revisto para estes, ou para os demais no decorrer do exercício.

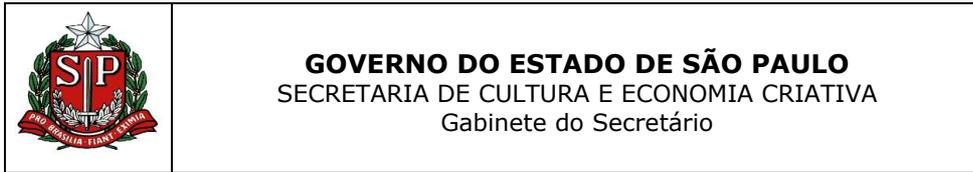
As ações para captação através de leis de incentivo serão mantidas com o desenvolvimento de projetos, e a busca de parceiros para a realização de metas condicionadas. Desenvolvemos o plano anual para captação em 2021. Não há, entretanto, a expectativa de que a captação via leis de incentivo seja possível neste exercício, considerando-se o contexto atual e o histórico da instituição nesta modalidade de captação.

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico I



Assinado com senha por MIRIAM LERNER - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:17:46, MARCO ANTONIO LEONARDO ALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:22:30 e SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 02/06/2021 às 18:13:18.  
Autenticado com senha por RAFAEL EGASHIRA - Executivo Público I / UPPM - 19/05/2021 às 18:15:30.  
Documento Nº: 17811981-7943 - consulta à autenticidade em  
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=17811981-7943>





Empreenderemos esforços para que seja possível utilizar os limites máximos das Leis para projetos submetido pelo mesmo proponente: 1 projeto pela Lei Rouanet e 1 projeto pela Lei Estadual PROAC, conforme as alterações que vierem a ser implantadas.

Outras fontes de financiamento como editais públicos e privados estarão entre as tentativas da entidade na complementação de recursos para sua programação.

Serão verificadas as adequações necessárias ao programa "Amigos do Museu" face aos cenários que vierem a se apresentar.

#### **Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação de público**

Elaborar pesquisas e análises para verificar a capacidade máxima de atendimento do museu e desenvolver estratégias envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da instituição.

Desde que assumimos a gestão do MCB, em 2008 até 2019, temos intensificado o número de atividades e a diversidade da agenda de programação cultural, tendo obtido número crescente do público total recebido a cada ano. A estratégia foi extremamente bem-sucedida em todo este período. Eventos já consolidados na programação e vinculados à suas áreas de vocação da instituição, com grande número de visitantes, como é o caso do programa de feiras de pequenos artesãos e/ou pequenos produtores na área de gastronomia, bem como as oficinas que acontecem na calçada da Av. Faria Lima, no recuo frontal do lado de fora dos portões do museu e o estabelecimento de parcerias para atividades com outras instituições realizadas pelo núcleo educativo, assim como as exposições de longa duração e a agenda de mostras temporárias, além de eventos tais como cursos, palestras, oficinas, mantiveram crescente o patamar de visitação, contribuindo para atração de público bastante diversificado; também neste sentido, contribuiu muito, ao longo dos anos, o projeto Música no MCB. As aberturas oficiais das exposições e o agendamento de algumas atividades pontuais aos sábados sempre apresentaram um número de público elevado, demonstram que o MCB se consolidou no roteiro de visitação aos finais de semana para um grande número de cidadãos. Esta estratégia, entretanto, se mostra inviável no contexto atual. Os eventos que trazem grande número de visitantes presenciais devem ser evitados por um tempo bastante prolongado, tanto em consequência dos protocolos estabelecidos para garantia da segurança dos funcionários e visitantes, como em consequência dos cortes orçamentários havidos, que inviabilizaram quase que integralmente a agenda de programação cultural. Patamares crescentes de público presencial não são um objetivo a ser atingido, até que seja possível controle total da pandemia; ao contrário, o público presencial de 2020 do MCB caiu drasticamente devido a pandemia de Covid-19. Para 2021 a estratégia será a manutenção de um patamar baixo do público presencial através de eventuais ações ainda condicionadas do serviço educativo, das exposições de longa duração e pequena agenda de mostras temporária, e a manutenção e intensificação da agenda de extroversão de conteúdo digital, na busca pela construção de patamares crescentes de público virtual. A divulgação virtual permite a busca por canais segmentados, na tentativa de diversificação do público atendido. É um projeto novo, a construção de um novo modelo para instituição implantado a partir de 2020, que deverá apresentar resultados mais sólidos ao longo do tempo. A construção de um novo projeto é lenta e gradual, os resultados já obtidos se mostraram muito favoráveis.

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico I





Nesse sentido, todas as áreas do museu deverão manter e desenvolver novas estratégias de extroversão digital e a área de comunicação do MCB deverá compilar e formatar este material, procurando os possíveis canais de veiculação do conteúdo que será produzido. O projeto gráfico de identidade visual do MCB, já bastante consolidado, contribuirá de forma expressiva nesta nova modalidade de construção da agenda

### Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados

Indicar estratégias internas para monitoramento de suas realizações e da implantação do Plano Museológico e demais documentos norteadores, bem como para a avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação do público com as exposições, programação cultural, ações educativas e serviços oferecidos pelo museu presenciais e virtuais, além de apresentar novos possíveis caminhos de ação.

Para o monitoramento dos resultados das realizações desenvolvidas durante o contrato de gestão, a atual gestão pretende manter o Totem Eletrônico instalado, além das diversas avaliações implantadas nas oficinas educativas do museu, visto que tais metodologias foram estabelecidas e /ou indicadas pela Unidade Gestora como sendo adequadas às finalidades pretendidas. Na análise dos resultados deve-se, entretanto, considerar as limitações da metodologia utilizada, e a substancial queda no público presencial prevista para o exercício. As ferramentas de acompanhamento das medições de público digital, já implantados, ganham protagonismo na nova estratégia de programação digital a ser implantada.

### NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA EIXO 2: 16

Cargo	Num. Funcionários	Formação Requerida	Regime de Contratação
Diretor Técnico	1	Graduado em Arquitetura, Design ou Museologia.	CLT
Diretor Geral	1	Graduado em Administração de Empresas, Economia, Gestão Pública, Arquitetura, Design ou Museologia.	CLT
Diretor Adm. Financeiro	1	Graduado ou Mestrado ou Pós Graduado, em Administração de Empresas, Economia, Contabilidade, ou áreas afins	CLT
Analista de Projetos JR	1	Graduado ou Pós Graduado em Relações Públicas, Administração ou áreas afins	CLT
Analista de Eventos JR	2	Graduado ou Pós Graduado em Relações Públicas, Administração ou áreas afins	CLT
Auxiliar Adm Financeiro JR	1	Cursando Administração de Empresas, Economia, Contabilidade, ou áreas afins	CLT
Assistente Administrativo Financeiro JR	2	Cursando Administração de Empresas, Economia, Contabilidade, ou áreas afins	CLT
Recepcionista de Público	2	Conhecimento técnico especializado.	CLT
Recepcionista Adm	2	Conhecimento técnico especializado.	CLT
Coordenador (a) de Recursos Humanos	1	Graduado ou Mestrado Psicologia, Administração, ou áreas afins	CLT
Coordenador (a) Adm Financeiro	1	Graduado em Administração de Empresas, Economia, Contabilidade, ou áreas afins	CLT
Analista de RH JR	1	Graduado ou cursando Psicologia, Administração, ou áreas afins	CLT

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico I



Assinado com senha por MIRIAM LERNER - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:17:46, MARCO ANTONIO LEONARDO ALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:22:30 e SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 02/06/2021 às 18:13:18.  
 Autenticado com senha por RAFAEL EGASHIRA - Executivo Público I / UPPM - 19/05/2021 às 18:15:30.  
 Documento Nº: 17811981-7943 - consulta à autenticidade em  
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=17811981-7943>



SCECDC/202103939A



Total 16

**PÚBLICO ALVO:** visitantes, públicos de relacionamento e usuários em geral.

### Eixo 6 – Acessibilidade

Promover um ambiente de trabalho acessível e inclusivo, possibilitando a diversidade e equidade de oportunidades; realizar o planejamento e o desenvolvimento de programas, projetos e ações voltados à acessibilidade comunicacional, atitudinal e física do museu e contribuir para a promoção da inclusão social e cultural a grupos diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais ou que estejam no entorno do museu.

#### Virtual

Em função das medidas de segurança decorrentes da pandemia de COVID-19, com consequente fechamento do museu ao público por alguns meses, e restrições após a reabertura, foi desenvolvida uma extensa agenda de programação para extroversão virtual de conteúdos digitais, abrangendo todas as áreas de atuação da instituição. Esta agenda foi rapidamente implantada, e bastante bem-sucedida, o que permitiu não só a manutenção do acesso aos conteúdos da instituição, mas também a ampliação da abrangência do público alcançado, tanto do ponto de vista geográfico como do ponto de vista da diversidade. A agenda de programação virtual mostrou-se um importante promotor de acessibilidade.

Neste mesmo ano de 2020, foram instalados na plataforma do site do Museu da Casa Brasileira (MCB), aplicativos que viabilizaram a ampliação da diversidade de acesso com o suporte de libras (Linguagem brasileira de sinais) e ajuda no controle do contraste e aumento das fontes. O site também é acessível em mais duas línguas, além do português; por meio de botões na parte superior, o usuário/visitante pode alternar a leitura principal para espanhol ou inglês.

#### Física/ COVID-19

Destacamos inicialmente a adoção de medidas internas e adaptações físicas para reabertura e retomada das atividades presenciais (Prevenção Contra o COVID-19), garantindo segurança para as novas condições de acesso do público. Foram executadas intervenções e adequações das instalações prediais com sinalização e implantação de equipamentos para uso dos visitantes, bem como, elaborados protocolos e treinamentos das equipes para a nova realidade de atendimento e visitação segura. Os procedimentos apresentados foram elaborados com base nas informações oficiais de associações como ICOM (International Council of Museums), IBRAM (Instituto Brasileiro de Museus), ABRAVA (Associação Brasileira de Refrigeração, Ar condicionado, Ventilação e Aquecimento) e protocolos sanitários fornecidos pelo Governo do Estado de São Paulo por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, Prefeitura da Cidade de São Paulo por meio da Secretaria Municipal de Cultura além de notas técnicas da Anvisa e comunicações da OMS.

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico I



Assinado com senha por MIRIAM LERNER - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:17:46, MARCO ANTONIO LEONARDO ALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:22:30 e SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 02/06/2021 às 18:13:18.  
 Autenticado com senha por RAFAEL EGASHIRA - Executivo Público I / UPPM - 19/05/2021 às 18:15:30.  
 Documento Nº: 17811981-7943 - consulta à autenticidade em  
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=17811981-7943>





Com o planejamento antecipado à reabertura, o MCB mapeou as possibilidades de riscos e criou um conjunto de ações para evitá-los, dentre as quais destacamos:

- Uso obrigatório de máscaras de proteção nas dependências do Museu pelos visitantes e colaboradores;
- Aferição de temperatura de toda equipe e do público para acesso;
- Compromisso de monitoramento, acompanhamento e testagem da equipe;
- Instalação de barreiras de proteção antiviral nos ambientes de atendimento direto ao público: bilheteria, 'valet' e recepção;
- Disponibilização de álcool em gel nas entradas e saídas da edificação, estações de trabalho, ambientes compartilhados (refeitório/copa), salas de reuniões e áreas comuns para uso de funcionários, clientes e terceiros, através da instalação de dispensers automáticos;
- Controle de ocupação simultâneo de até 25 pessoas nas áreas expositivas do interior da edificação;
- Espaçamento mínimo entre pessoas de 2 metros, reorganizando o ambiente de visitação para atendimento desse distanciamento com controle do fluxo interno segundo o limite de ocupação seguro de cada sala e estabelecimento de percursos orientados com demarcação das áreas reservadas à circulação de pessoas para evitar aglomerações;
- Restrição de fluxo de visitantes na área externa do jardim com distanciamento mínimo de 2 metros com sinalização e instalação de guarda-sóis para demarcação do isolamento social e restrição de grupos;
- O serviço de 'valet' do estacionamento utilizado apenas em caso de lotação das vagas em que o visitante poderá estacionar sozinho, com higienização das partes necessárias do veículo para garantir a segurança do visitante e manobrista, seguindo o protocolo aprovado de higiene e controle do setor de estacionamentos;
- Implantação de procedimento para abertura das janelas das salas expositivas e manutenção da abertura dos acessos, para aumento da oferta de renovação de ar, privilegiando a ventilação cruzada nos ambientes, instalado filtros para auxílio da conservação da sala do acervo;
- Implantação de procedimentos adicionais de higienização, conservação e desinfecção dos ambientes.

### **Física/ Instituição e Exposições**

Política de gratuidade: o MCB será gratuito a todos os públicos durante todo seu horário de funcionamento aos finais de semana e feriados, de janeiro a março, e às terças feiras, a partir de abril.

A equipe técnica do MCB está constantemente preocupada em manter, dentro das possibilidades orçamentárias da gestão, ações que viabilizem suas mostras e conteúdos sempre acessíveis. Dentre as medidas tomadas nesse sentido, destacamos:

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico I





- Oficinas e visitas educativas com tradução em libras (Linguagem brasileira de sinais). A comunicação de divulgação destes eventos sempre destaca quando o conteúdo é acessível.
- Supervisão dos projetos de exposição de parceiros para que sejam acessíveis para cadeiras de rodas (tanto em termos de largura de passagens, quanto alturas de bases expositivas). A mesma atenção é dedicada aos projetos realizados pela equipe interna do museu.
- Supervisão dos projetos gráficos dos parceiros para que as legendas e textos estejam em tamanho legível e em posição acessível a leitura de crianças, idosos e usuários de cadeiras de rodas. A mesma atenção é dedicada aos projetos realizados pela equipe interna do museu.
- Atualização e complementação, sempre que possível em nosso orçamento, do projeto de sinalização, garantindo maior informação dos usuários em geral.
- Sinalização na fachada externa, a fim de garantir melhor divulgação e atração de público, em formato legível à distância
- Legendagem de conteúdo de vídeo em português, mesmo que a língua original seja o português, oferecendo maior acesso ao público deficiente auditivo.
- Oferecer exposições bilíngues, sempre que possível em nossos contratos de parceria, e exigência contratual de que qualquer conteúdo em língua estrangeira, tanto em exposições quanto eventos, esteja disponível em português.

#### Eixo 7 – Sustentabilidade

Implantar e monitorar ações e processos transversais que promovam a gestão sustentável da instituição - nos eixos Ambiental, Econômico, Social e Cultural - tendo como referência o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) elaborado pelo Ibermuseus, e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) priorizados na Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas e adotada pelo Governo do Estado de São Paulo.

Várias medidas têm sido praticadas pela equipe de gestão física e manutenção do MCB, no melhor sentido de mitigar os impactos ambientais da operação, dentro das possibilidades orçamentárias e considerando as estruturas físicas atualmente implantadas, conforme descrito abaixo:

- Coletas de resíduos orgânicos, não orgânicos e recicláveis são realizadas semanalmente por empresa contratada, e com destinação final em aterro regulamentado, com cadastro junto a AMLURB/PMSP.
- Utilização de produtos não tóxicos para processos auxiliares de limpeza, unidos aos cuidados do protocolo sanitário contra à covid-19, e que não causam danos ao meio ambiente sob cadastro junto à ANVISA nº 25351228577201609.
- Monitoramento dos consumos de água e energia, são feitos diariamente através de ferramentas internas de controle, com objetivo de acompanhar o desempenho dos sistemas prediais. Nos horários de ponta onde a tarifação de energia elétrica apresenta

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico I



Assinado com senha por MIRIAM LERNER - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:17:46, MARCO ANTONIO LEONARDO ALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:22:30 e SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 02/06/2021 às 18:13:18.  
 Autenticado com senha por RAFAEL EGASHIRA - Executivo Público I / UPPM - 19/05/2021 às 18:15:30.  
 Documento Nº: 17811981-7943 - consulta à autenticidade em  
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=17811981-7943>





custo superior ao horário normal, realizamos remanejamento e revezamento dos sistemas e motores, com objetivo de reduzir o consumo de energia elétrica.

- Foi iniciado processo de melhoria dos metais dos sanitários para redução do consumo de água, com a instalação de válvula de descarga com duplo acionamento, reduzindo em até 50% o consumo por acionamento e substituição das torneiras das pias e dos mictórios por equipamentos de acionamento temporizado.

- Atualmente realizamos estudo para viabilizar a utilização de produtos descartáveis com materiais biodegradáveis durante as atividades da agenda do MCB com público, a ser aplicada no exercício de 2021, de acordo com a regulamentação da Lei Municipal Nº 17.261.

### Eixo 8 – Gestão tecnológica

Implementar e gerenciar protocolos, procedimentos, planos e políticas para garantir a segurança dos dados e a integridade digital, a fim de desenvolver ações de difusão e preservação dos acervos materiais e imateriais da instituição.

Atualmente a área de tecnologia sob responsabilidade da diretoria administrativa financeira está dívida em três conforme demonstrado abaixo;

1. Gestão TI interna -Desde 2013 a gestão tecnológica que inclui a administração dos servidores, backups diários e trimestrais com armazenamento externo, manutenção de equipamentos, atendimento presencial e remoto são executados pela Hadron Tecnologia.
2. A Gestão, hospedagem e backups do site do museu é feita pela Box3W Comunicação Digital Ltda.
3. A Gestão dos serviços da Amazon, que inclui a hospedagem do site do Prêmio Design é feita pela Bitoon Desenvolvimento de Software.

## 2. Programa de Gestão de Acervos

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Salvar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico dos museus da SEC, para que sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras;
- Assegurar a conservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico;
- Promover ações de conservação dos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos;

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico I





bibliográficos da instituição, de natureza material e digital;

- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, na gestão de riscos dos acervos da instituição;
- Adotar critérios e procedimentos baseados em normas nacionais e internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas pela UPPM;
- Manter inventário e todos os tipos de registros atualizados dos objetos materiais ou imateriais sob guarda permanente e/ou temporária (empréstimos de curta ou longa duração);
- Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos acervos;
- Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização de informações sobre os acervos da instituição;
- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de acervos para o patrimônio cultural do Estado;
- Articular ações, para constituir e/ou fortalecer o Centro de Pesquisa e Referência do museu, ampliando as possibilidades de produção e difusão de conhecimento ao público sobre as temáticas do acervo.
- Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
- Prover recursos humanos especializados e capacitados para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos;

#### ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Assim como ocorrido no último contrato de gestão (2012-2016), por meio do atual Programa de Gestão de Acervo, mantivemos os esforços da área de Preservação, Pesquisa e Documentação para garantir uma gestão eficiente dos acervos do MCB, sempre calçadas em referências de padrão internacional, sobretudo na Norma SPECTRUM. Os principais avanços estão enquadrados nos seguintes aspectos:

- **Regularização do acervo museológico:** ação implementada com o objetivo de regularizar um conjunto de objetos (localizados e não localizados) pertencentes ao acervo do Museu da Casa Brasileira (MCB) e que foram transferidos para 17 instituições do Estado de São Paulo a partir da década de 1980. Com a ação objetiva-se recuperar objetos que permitam explorar os eixos temáticos propostos na atual Política de Gestão de Acervos do MCB, bem como regularizar as transferências corrigindo procedimentos técnicos e jurídicos nos casos de itens que não se adequam a atual proposta do MCB. Os resultados dessa ação, vem sendo apresentadas nos Planos de Trabalho dos exercícios anteriores e terão continuidade em 2021. Enquadram-se também neste item a regularização dos mais de 250 novos objetos aprovados pelo COC-MCB e incorporados ao acervo;

- **Qualificação da documentação museológica:** visando a qualificação e padronização da informação na documentação museológica, o MCB que foi um dos primeiros museus a adotar a Norma SPECTRUM como instrumento de qualificação da gestão do acervo, antes mesmo da Secretaria de Cultura e Economia Criativa disponibilizar a sua versão em português, mantém ações anuais de: Documentação Retrospectiva; revisões e melhorias de procedimentos, além da implementação de novos formulários para gestão dos objetos;

- **Política de Gestão de Acervos:** passados 4 anos desde a implementação da atual Política de Gestão de Acervos do MCB, instrumento que garantiu critérios claros para desenvolvimento da coleção, bem como apontou caminhos para o trabalho com o acervo já adquirido, observamos que estamos no caminho certo. O documento tornou-se

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico I



SCECDC:202103939A





instrumento essencial para justificar a relevância deste acervo, além de guia para interpretação dos equipamentos domiciliares e as formas de “morar”, premissas que deverão continuar orientando os trabalhos entorno dos acervos ao longo de 2021.

**- Pesquisa e difusão do acervo:** ainda na perspectiva de desenvolvimento do acervo museológico, com base na Política de Gestão de Acervos, para o calendário de 2021 pretendemos manter as estratégias de pesquisa e difusão que possam contribuir para um incremento dos critérios de aquisição e novas perspectivas de desenvolvimento da coleção. A curto prazo serão mantidas as pesquisas internas para ampliação do conhecimento da atual coleção e mapeamento de lacunas temáticas e temporais, para novas aquisições. Também pretendemos realizar parcerias com outras instituições museológicas, arquivos, universidades ou pesquisadores independentes que possam contribuir para a difusão do nosso acervo.

**- Centro Referência do Morar Brasileiro:** o projeto do Centro Referência já foi elaborado e tem sido apresentado nos editais quando pertinentes; até o momento não foi contemplado, mas manteremos o objetivo para os possíveis editais de 2021. Enquanto o Centro de Referência não entra em funcionamento, as ações de atendimento ao público para consulta aos acervos (arquivísticos e bibliográfico) são realizadas por meio do Centro de Documentação do MCB.

Conforme exposto, as ações propostas e executadas no âmbito do Programa de Gestão de Acervos, visam atender satisfatoriamente as 4 diretrizes previstas no Termo de Referência que originou o atual Contrato de Gestão, ainda que parte delas enquanto metas condicionadas, visto que não há previsão orçamentária para a realização integral de todas as ações desejadas.

Dessa forma, em conformidade com as premissas gerais indicadas no Termo de Referência, propomos:

Diretriz 1:

- Manter os projetos “Acervo Revelado – Artigo” e “Acervo Revelado – Encontro”, bem como as demais atividades de pesquisa em curso;
- Manter e/ou ampliar parcerias com outras instituições, afim de preservar e difundir o acervo da instituição, bem como fortalecer ações de pesquisa;
- Alinhar as atividades ligadas ao demais Programas, sobretudo o Educativo e de Exposições que também potencializem a participação dos visitantes e comunidade do entorno.
- Intensificar a pesquisa de conteúdos para extroversão digital do acervo MCB e dos temas a ele vinculados, de forma retrospectiva e prospectiva.

Diretriz 2:

- Fortalecer as ações de gestão documental com base na Norma SPECTRUM
- Manter com eficiência as ações de atualização e inserção de novos dados na plataforma In. Patrimonium.net, por meio de documentos norteadores a exemplo da Norma SPECTRUM

Diretriz 3:

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico I





- Empreender esforços no sentido de viabilizar a implantação do Centro Referência do "Morar Brasileiro", que terá como objetivo fomentar questões ligadas aos campos de interesse do MCB, com foco na casa, no morar e nos seus equipamentos domiciliares;
- Integrar em base de dados do Centro de Referência todos os acervos da instituição: museológico, arquivístico, bibliográfico. Além dos seguintes "acervos": Casas do Brasil, que busca documentar por meio de registros fotográficos as diversas tipologias de casas espalhadas pelo Brasil; acervo arquivístico dos Equipamentos da Casa Brasileira, Usos e Costumes – Arquivo Ernani Silva Bruno, levantamento referencial sobre os modos de morar no Brasil, desde 1500 até o final do século XIX, desenvolvido pelo primeiro diretor do MCB, Ernani Silva Bruno e que desde 2005 está disponível para pesquisa no site do MCB.

Diretriz 4:

- Manter o protagonismo do núcleo de Preservação Pesquisa e Documentação do MCB nas diversas discussões e ações promovidas pela UPPM;
- Contribuir com oficinas para capacitação de novos profissionais em acordo com o Programa de Apoio ao SISEM;
- Buscar estreitar relações com a Rede de Museus Históricos.

#### NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:5

Cargo	Num. Funcionários	Formação Requerida	Regime de Contratação
Assistente de Preservação e Pesquisa PL	1	Graduando ou Graduado em História ou Museologia, com Curso Técnico em Museologia ou Conservação	CLT
Auxiliar de Arquivo Jr	1	Cursando Graduação/ especialização em arquivologia ou Graduação em História	CLT
Gerente de Preservação Pesquisa Documentação e Museólogo	1	Graduado em História ou áreas afins com Mestrado ou Graduado em Museologia.	CLT
Bibliotecário (a)	1	Graduado ou Mestrado em Biblioteconomia	CLT
Analista de Preservação Pesquisa JR	1	Graduado em História ou áreas afins ou Graduado ou Mestrado em Museologia	CLT
<b>Total</b>	<b>5</b>		

**PÚBLICO ALVO:** FUNCIONÁRIOS, PESQUISADORES E USUÁRIOS

### 3. Programa de Exposições e Programação Cultural

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições (de longa duração, temporárias, itinerantes e virtuais), cursos, oficinas, workshops,

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico I





palestras e eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação.

- Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação qualificada.
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos artísticos-culturais e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Promover a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.
- Ampliar o público visitante do museu a partir do acesso qualificado às suas atividades.

#### **ESTRATÉGIA DE AÇÃO**

##### **i) Manutenção da agenda estritamente vinculada às áreas de vocação do museu, reforçando sua imagem institucional, e o acesso e visibilidade ao público e à mídia, considerando as limitações do contexto atual.**

Através de poucas exposições, porém de qualidade, o MCB busca manter a consolidação já obtida de sua temática de atuação, contribuindo para a manutenção de um patamar de público presencial adequado às restrições pertinentes ao enfrentamento da pandemia de Covid-19, e gerando conteúdos para a extroversão da agenda digital de programação, em sintonia com a política cultural da Secretaria de Cultura e Economia Criativa.

##### **ii) Ampliação de rede de parcerias nacionais e internacionais**

A proposta orçamentária não prevê recursos do repasse vinculado ao contrato de gestão para a construção de uma agenda de programação cultural do museu. Nesse sentido, a estratégia para o programa será a tentativa de manutenção e ampliação da extensa rede de parcerias nacionais e internacionais, construídas e solidificadas ao longo dos 12 anos em que esta OS fez a gestão do Museu da Casa Brasileira. No cenário adverso que se apresenta, a manutenção desta rede, se possível, contribuirá para a retomada da agenda de programação cultural em exercícios futuros. Os orçamentos vinculados aos contratos de gestão anteriores também não permitiram o suporte à agenda cultural da instituição, sendo que, já nos contratos anteriores, com poucas exceções, essa agenda foi executada com estabelecimento de parcerias e/ou captação adicional específica para este fim, com resultados extremamente positivos conforme se pode verificar nos relatórios de acompanhamento da gestão. A estratégia adotada nos últimos anos permitiu o aumento expressivo na quantidade e qualidade dos eventos realizados, a superação das metas de público em todos os exercícios, a crescente exposição do museu na mídia, e os retornos positivos sobre a programação cultural recebidos de parceiros, público leigo e público especializado. Estes resultados se retroalimentaram, propiciando novas propostas e parcerias para construção da agenda futura. O desafio agora é a manutenção, ainda que parcial, da estratégia no novo contexto, com o direcionamento das parcerias também para a extroversão de conteúdo digital.

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico I





A rede de parceiros já consolidada por esta Organização Social, como resultado de um empenho intenso desta gestão nesse sentido, representou, portanto, um importante trunfo estratégico para a proposta de construção da agenda cultural da instituição. Manteremos o empenho para a manutenção da rede no novo contexto.

### iii) Manutenção e renovação do Comitê de Programação

Esta gestão tem como prioridade manter para o exercício o Comitê de Programação criado no âmbito desta Organização Social em suas gestões anteriores, e a ela institucionalmente vinculado. O Comitê de Programação visa garantir que as mostras apresentadas estejam completamente afinadas com as áreas de vocação da instituição, e tenham o padrão de qualidade por ela exigido.

### iv) Montagem de Exposições e Programação relacionadas à vocação institucional, além de temas correlatos

A agenda de programação cultural do MCB, nos moldes em que vinha sendo feita, foi extremamente prejudicada diante da abrupta queda na captação de recursos próprios em decorrência das necessárias medidas de isolamento social no contexto da pandemia e da impossibilidade de realização de eventos presenciais no museu. Como objetivo de descentralização, democratização e diversificação do acesso ao patrimônio museológico mantido pela SECEC, o plano de trabalho propõe, além da agenda cultural que ainda for possível manter através das parcerias e/ou captação adicional, a continuidade de alguns projetos que foram criados nas gestões anteriores e estão intimamente ligados à imagem institucional do Museu, bem como a proposição de alguns novos projetos neste sentido, ainda que como metas condicionadas, visto que não haverá previsão de recursos orçamentários para as ações nessa linha de atuação estratégica do programa. O detalhamento desses projetos pode ser visto nos anexos Política de Exposições e Programação Cultural para 2021.

### v) Exposição Acervo

Para 2021, permanece a exposição de longa duração ("Coleção MCB"). O intuito da mostra é apresentar um balanço das novas diretrizes de desenvolvimento do acervo implementadas nos últimos anos de gestão, além de trazer novas interpretações sobre nossa coleção, refletindo os eixos de pesquisa delineados pelas discussões acerca da Política de Gestão de Acervos.

Em 2017, houve ampliação desta exposição através do projeto "Remanescentes da Mata Atlântica & Acervo MCB".

**NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA: 09, SENDO 3 ATUAM TAMBÉM NO PROGRAMA SISEM E 4 ATUAM TAMBÉM NO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES E MANUTENÇÃO**

Cargo	Num. Funcionários	Formação Requerida	Regime de Contratação
-------	-------------------	--------------------	-----------------------

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico I





Gerente de Núcleo Técnico	1	Graduada em Arquitetura ou Urbanismo	CLT
Design Gráfico SR	1	Graduado em Fotografia e Design Gráfico	CLT
Estagiário Design Gráfico	1	Estudante de design Gráfico	Estagiário
Analista Prêmio Design PL	1	Graduado em Comunicação Social Publicidade, Design ou áreas afins	CLT
Gerente Premio Design	1	Graduado em Administração, Gestão, Comunicação Social Publicidade, Design ou áreas afins	CLT
<b>Total</b>	<b>5</b>		

**PÚBLICO ALVO:** visitantes e usuários em geral.

#### 4. Programa Educativo

##### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para o pleno desenvolvimento da natureza educativa do museu, por meio do planejamento e realização de programas, projetos e ações educativos.
- Contribuir com a educação não formal, possibilitando a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos, sensíveis, críticos, sociabilização de habilidades etc.) a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo museu e dos seus eixos temáticos;
- Articular parcerias com instituições de ensino, instituições sociais ou do terceiro setor, dentre outros, com função, finalidade ou interesse educativo;
- Buscar o contínuo aperfeiçoamento das ações realizadas e do serviço prestado pelas equipes dos núcleos de ação educativa, por meio de processos avaliativos;
- Contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.

Diretriz 1

##### ESTRATÉGIA DE AÇÃO

O Educativo MCB vem construindo ao longo dos últimos anos várias parcerias com instituições educacionais, culturais e de atendimento social visando à qualidade em suas ações e um número maior de atendimentos, através de práticas que articulam o olhar, o fazer e o pensar. No contexto atual, a estratégia se mantém, porém, não mais visando um número maior de atendimentos, e sim um maior envolvimento do público atendido e aprofundamento dos conteúdos apresentados.

Em exercícios anteriores o Educativo MCB ampliou e superou o número de visitantes através de programas e projetos continuados, que visam qualificar o público visitante para os principais temas do MCB: arquitetura e design; estes programas podem se desenvolver tanto através de parcerias estabelecidas com outras instituições, como através de oficinas e/ou outras atividades diversas desenvolvidas de forma continuada pela equipe interna do Educativo MCB. Em 2021 é esperada queda no número de atendimentos presenciais, porém os conteúdos desenvolvidos pela equipe se mantém; o Educativo do MCB desempenhará importante papel na construção de conteúdos para a nova agenda de extroversão digital

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico I





O programa geral do Educativo MCB foi sendo aos poucos ampliado no tempo e no espaço, através de projetos e ações diárias ao longo do ano em vários pontos da cidade, e se desdobra em várias naturezas de ação, que ocorrem em formatos e locais distintos, quando possível presencialmente, e agora também de forma virtual.

1. Projetos no espaço interno do MCB.

Através do acolhimento e acompanhamento de grupos escolares e do terceiro setor previamente agendados.

A atividade será gradativamente retomada, conforme forem sendo estabelecidos os protocolos para este fim, sendo esperado um número menor de visitas e de integrantes nos grupos recebidos. Os grupos são recepcionados no jardim do museu, visitam as exposições temporárias, o acervo e participam de atividades complementares especialmente pensadas para o seu perfil.

As atividades propostas relacionam-se aos principais temas apresentados durante a visita ou previamente planejadas pela equipe do Educativo MCB e o corpo técnico durante visitas as escolas e instituições parceiras.

Outra linha de ação são as oficinas virtuais semanais, desenvolvidas pela equipe interna do MCB e ministrada por seus integrantes. Também neste caso se espera que sejam retomadas as oficinas presenciais conforme forem sendo estabelecidos os protocolos para este fim.

Para 2021 a intenção é encontrar novos formatos, que não os exclusivamente presenciais, para a continuidade das ações já implantadas através das parcerias firmadas com o CAPS-Centro de atenção psicossocial- Itaim, EMEI Leopoldina e, se possível, captar novas parcerias.

Diretriz 2

O educativo MCB constrói pontes de relacionamento entre o museu e o mundo. Por isso trabalhamos em franca parceria com o CEDOC, lá está nossa matéria prima, nas questões relacionadas à pesquisa e estudo do acervo. É a partir desse conhecimento do que somos e o que nos constitui, que podemos "presentificar" histórias, "ressignificar" conteúdos e construir novos sentidos. Queremos analisar como nos reconhecemos nos objetos do acervo do museu, colaborando para que o visitante levante questões, revele lembranças, memórias, histórias de vida. Este trabalho conjunto, contribuirá de forma expressiva na pesquisa e produção de material de extroversão digital dos conteúdos vocacionais da instituição.

Diretriz 3

No atendimento desta diretriz específica, o Educativo atua em sintonia com as estratégias desenvolvidas pelos Programas de Acervo: Documentação, Conservação e Pesquisa e Programa de Exposições e Programação Cultural, construindo as ferramentas de diálogo com os diversos públicos da instituição para as ações que venham a ser executadas, no sentido de propiciar a adequada compreensão dos conteúdos que venham a ser apresentados.

Diretriz 4

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico I



SCECDC/202103939A





A equipe do educativo MCB está preparada para atuar junto ao SISEM, pois vem construindo ao longo dos anos através de estudos e pesquisas uma expertise para temas relacionados à arquitetura e design.

Essa qualificação única no país, nos dá a possibilidade de promover encontros de formação visando difundir conceitos e conhecimentos a respeito do mobiliário em nosso acervo além de questões relacionadas com a morada brasileira pelo viés da arquitetura e do design.

A intenção é formar um pensamento crítico em temas diversos como urbanismo, habitação, economia criativa, mobilidade urbana e sustentabilidade.

Cargo	Num. Funcionários	Formação Requerida	Regime de Contratação
Educador Sr	4	Graduado ou Mestrado em Artes Plásticas, Filosofia, Pedagogia, Arquitetura, Design, História, Sociologia, Antropologia, e áreas afins	CLT
Analista de Ação Educativa PL	1	Estudante ou graduado em Publicidade e Propaganda, Comunicação, Administração de Empresas ou áreas afins.	CLT
Estagiário de Ação Educativa	1	Estudante ou graduado em Publicidade e Propaganda, Comunicação, Administração de Empresas ou áreas afins.	Estagiário
<b>Total</b>	<b>6</b>		

**PÚBLICO ALVO:** estudantes, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoa com deficiência, idosos, primeira infância, famílias e visitantes espontâneos em geral

## 5. Programa de Integração ao SISEM-SP

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Integrar ativamente o Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM-SP.
- Disseminar boas práticas e conhecimento técnico tanto da área-meio quanto da área-fim para o conjunto de museus do Estado de São Paulo, por meio da colaboração do seu corpo técnico na elaboração e execução de ações na Capital, Interior e Litoral do Estado de São Paulo.
- Realizar ações de articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em instituições museológicas e culturais na Capital, Interior e Litoral do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP/UPPM/SEC.
- Estabelecer ações de curto, médio e longo prazo para apoio a instituições museológicas
- Participar das Redes Temáticas de Museus de São Paulo, atuando na articulação, levantamento de informações e realização de ações de apoio à área temática afim.
- Propor novas ações que se coadunem com as linhas de atuação do SISEM-SP, em diálogo com o GTC SISEM-SP.
- Promover acordos de cooperação técnica com outras instituições museológicas paulistas e ações de qualificação destinadas para profissionais de museus paulistas.
- Ampliar a visibilidade institucional do museu na RMSP, interior e litoral.

### ESTRATÉGIA DE AÇÃO

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico I





No decorrer de seus contratos de gestão do Museu da Casa Brasileira, esta OS participou intensamente das ações do SISEM, desde sua implantação inicial, tendo já realizado inúmeras ações vinculadas ao programa. Os sucessivos cortes orçamentários, entretanto, diminuíram as possibilidades para as ações que envolviam custos, visto que é bastante difícil a obtenção de patrocínio e/ou parceria específica para este fim. Tendo em vista as medidas necessárias de distanciamento social decorrentes da pandemia, as ações de formação oferecidas pelos profissionais do MCB voltadas especificamente para o público do SISEM serão, em 2021, desenvolvidas em plataformas digitais, que se mostraram bastante efetivas no ano de 2020 por alcançarem um público maior, de diversas cidades e estados do país.

**NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA: 0**

Obs: O Gerente de Núcleo Técnico, Design Gráfico SR e Estagiário de Design Gráfico atuam diretamente neste programa.

**PÚBLICO ALVO:** Museus e municípios do interior e Grande SP e seu público.

**6. Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional**

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa, as ações educativas e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
- Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.
- Elaborar publicações diversas, em consonância com os objetivos e em articulação com as demais áreas técnicas do museu, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
- Atuar com a comunicação interna, produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu.
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo, prospectar e estabelecer parcerias e, em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação para o museu.
- Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.
- Contribuir, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, na elaboração do plano de gestão de riscos.

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico I



Assinado com senha por MIRIAM LERNER - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:17:46, MARCO ANTONIO LEONARDO ALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:22:30 e SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 02/06/2021 às 18:13:18.  
Autenticado com senha por RAFAEL EGASHIRA - Executivo Público I / UPPM - 19/05/2021 às 18:15:30.  
Documento Nº: 17811981-7943 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=17811981-7943>





## ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Em contextos desafiadores, como os de dificuldades econômicas, a comunicação institucional é uma ferramenta chave para fortalecer a boa imagem da instituição e estreitar a relação com o público seja de forma presencial ou virtual. O planejamento da estratégia proposto para o Museu da Casa Brasileira visa fortalecer a imagem do Museu como equipamento cultural de grande relevância, vinculado à Secretaria de Cultura e Economia Criativa, e também torná-lo uma referência de comunicação museológica.

No cenário atual, a Comunicação exercerá protagonismo essencial, como eixo central da divulgação virtual dos conteúdos produzidos pelas diversas áreas do museu para a agenda de programação digital. Deverá propiciar formatos adequados aos conteúdos criados, considerando a diversidade de canais em que serão apresentados, assim como prospectar plataformas e veículos para essa divulgação, além de consolidar as já existentes.

## Identidade

O MCB é uma referência no estudo das questões da morada brasileira pelo viés de seus usos e costumes, com a especificidade de ser o único museu do País voltado à arquitetura e design. Essas características permitem uma exploração da divulgação de seus conteúdos vocacionais, decorrente do acervo, exposições temporárias e atuação do educativo.

A Comunicação do MCB já vinha atuando fortemente na divulgação de sua agenda convencional de programação nas redes sociais e no site desde 2017. Essa base, que já vinha sendo construída, é fundamental nos dias atuais na propagação das atividades virtuais.

## Rede de museus

Além de participar das atividades promovidas pela SEC, o Museu da Casa Brasileira também continuará adotando as campanhas de divulgação em seus canais digitais e nos releases para imprensa, como Dia Internacional da Mulher, Museum Selfie Day, Semana Nacional de Museus, Primavera dos Museus, dentre outras.

## Público do entorno

A avenida onde está situado o Museu da Casa Brasileira, Av. Brigadeiro Faria Lima, tem alta concentração de edifícios comerciais, ao mesmo tempo em que o bairro onde se encontra, Jardim Europa, tem ampla presença residencial. Essa característica traz um potencial diversificado de visitantes.

Comunicação dos programas finalísticos e relacionamento com imprensa

A imprensa tradicional, impressa, já enfrenta enxugamento de cadernos e fechamento de alguns veículos há algum tempo. Neste cenário, a previsão de inserções em impressos não contemplava aumento significativo. Por outro lado, observamos com o passar dos anos um aumento de canais digitais – novos portais, blogs setorializados (sobre artes, cidade, programas gratuitos, infantil) que levam informações específicas ao público. Com esses

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico I





canais, promovemos aumento de inserções na mídia, que foi atingido com o constante mapeamento online e construção de relacionamento com esses produtores de conteúdo.

A divulgação para imprensa das ações do Museu da Casa Brasileira – sejam presenciais ou virtuais, acervo, exposições, programação cultural, educativa, programas integrados com o Sisem – continuarão direcionadas para as editorias pertinentes, de cada segmento, de forma a focar a divulgação nos canais mais propícios e a otimizar o tempo de follow-up e acompanhamento das pautas. Paralelamente, a divulgação virtual dos conteúdos digitais produzidos, continuará de forma intensificada.

### **Redes sociais digitais**

Nos últimos anos, o crescimento das redes sociais mudou a internet. É imprescindível estar nas redes, e é igualmente importante definir como a entidade quer ser percebida online. Apesar de os perfis em redes sociais terem um tom de discurso leve e informal, o Museu não deixa de ser um equipamento público, ligado à Secretaria, e a precisão das informações deve continuar sendo prioridade.

Essas são premissas usadas nas contas atuais de Facebook, Twitter, Instagram, YouTube e também LinkedIn do Museu, além da divulgação por meio de anúncios no Google Ads através da parceria firmada desde 2017.

Em 2021, assim como em 2020, a divulgação da agenda de programação do MCB nas redes sociais permanecerá seguindo um cronograma estudado semanalmente, que distribui as diferentes atividades durante a semana, de forma a diversificar as postagens e cobrir todos os temas – educativo, exposições, atividade cultural, atividades da SEC, dentre outros conteúdos sobre o acervo e antigas mostras.

### **Website**

O site do Museu da Casa Brasileira foi reformulado utilizando Wordpress, linguagem que permite maior agilidade nas atualizações, e maior facilidade de manutenção. Essa metodologia tem custo reduzido se comparado ao webdesign tradicional, e traz respostas rápidas às necessidades do público.

Além disso, todos os meses são verificadas as novas necessidades do público e do Museu, para que novas atualizações sejam feitas.

### **Parcerias**

Muitas parcerias foram firmadas para a realização dos eventos a agenda de programação cultural do MCB no decorrer dos últimos anos. Essa rede de parceiros se intensificou, tendo sido crescente a cada ano o número de eventos apresentados. A tentativa de manutenção desta rede é fundamental para a retomada da programação em exercícios futuros. Entretanto, um novo formato se apresenta no momento para a instituição em função do contexto atual. As possibilidades de captação para o mercado de cultura como um todo continuam bastante limitadas, novos formatos de parceria deverão ser estabelecidos. É um trabalho lento e gradual, que não deve apresentar resultados imediatos, mas que conta, entretanto, com a rede de contatos já estabelecida por esta gestão.

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico I





Existem parcerias de divulgação já firmadas que podem, a critério de ambas as partes, permanecer em 2021 sendo elas; Mapa das Artes, Google Arts & Culture, ArqXP e Feira Sabor Nacional em casa. A parceria com a Fritz Dobbert, que sempre apoiou o projeto Música no MCB, está interrompida desde 2020, em função do cancelamento do projeto.

Implementado no segundo semestre de 2018, o programa de Amigos do MCB tem o objetivo de aproximar ainda mais o público das atividades oferecidas pela instituição e de incrementar a captação de recursos para elaboração de sua agenda de programação cultural. Entre os benefícios exclusivos, entrada gratuita e ilimitada ao Museu durante o período de um ano, visitas especiais com os educadores e descontos entre os parceiros Livraria Cultura, Teatro Aliança Francesa, Aliança Francesa, Pati Piva, Capim Santo MCB. Continuaremos fazendo ações de marketing para divulgação do programa, que atualmente possui 32 participantes.

#### Comunicação interna

A Comunicação também continuará produzindo boletins internos, com informes administrativos e destaques das atividades do Museu para o mês, além de mensagens com orientações da SEC, informes do Educativo com as ações voltadas aos funcionários, e eventuais mensagens informativas relacionadas ao dia a dia de trabalho dos colaboradores.

#### NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA: 3

Cargo	Num. Funcionários	Formação Requerida	Regime de Contratação
Auxiliar de Comunicação Jr	2	Graduado em Comunicação Social, Jornalismo ou áreas afins	CLT
Coordenadora de Comunicação	1	Graduado ou Mestrado em Comunicação Social ou áreas afins	CLT
<b>Total</b>	<b>3</b>		

**PÚBLICO ALVO:** visitantes, patrocinadores, instituições parceiras e usuários em geral

## 7. Programa de Edificações - Manutenção Predial, Conservação Preventiva e Segurança

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Assegurar o desenvolvimento de manutenções preditivas, preventivas e/ou corretivas, com ações rotineiras, planejadas ou não, incluindo de emergência, definidas em planos de curto, médio e longo prazos.
- Garantir a preservação ou recuperação da edificação, bem como o desempenho

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico I





eficiente para atendimento aos usuários e guarda do acervo.

- Observar o estabelecido nas normas técnicas, nas legislações, no manual de operação, uso e manutenção da edificação e equipamentos, e nas normas de segurança do trabalho, garantindo condições necessárias à realização com segurança dos serviços.
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com o núcleo técnico do Programa de Gestão de Acervos, na gestão de riscos.
- Garantir condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida a todas as áreas da edificação, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações e em consonância com o Programa de Gestão Museológica.
- Garantir ações de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, prevendo a redução e a otimização de consumo de água, energia e materiais, a diminuição e gestão correta dos resíduos gerados, bem como o descarte adequado, a preservação do ambiente natural e a melhoria do ambiente construído, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações, e em consonância com o Programa de Gestão Museológica.
- Garantir a segurança dos usuários, edificação e acervo, zelando pela prevenção de riscos através do treinamento da equipe e na adoção de procedimentos e práticas rigorosos a serem adotados por todos os usuários, bem como com a manutenção de Brigada de Incêndios e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, observando o estabelecido nas normas e instruções técnicas e legislações.
- Prever os recursos financeiros necessários para a realização de serviços contemplados no Programa de Edificações, inclusive em período futuro definido, sempre que possível incluindo uma reserva de recursos destinada à realização de serviços de manutenção não planejada.
- Prover recursos humanos especializados e capazes de atender os diferentes tipos de manutenção e, quando necessário, a contratação de serviços de terceiros, exigindo responsabilidade técnica de empresa ou profissional habilitado e obediência às normas de segurança do trabalho.

#### ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Durante os 15 anos de gestão do equipamento esta Organização Social promoveu importante requalificação da edificação do Museu da Casa Brasileira, como a reforma completa de suas instalações elétricas e luminotécnica, implantação da cabine primária, pintura da edificação, manutenção dos telhados, implantação de novo sistema de drenagem no jardim, substituição de muros por gradis, revitalização do parque arbóreo, aprovada nas instâncias competentes, envolvendo poda, remoção dos espécimes condenados e replantio, dentre outras.

Dadas as limitações orçamentárias, não estão previstos novos investimentos para o período; a estratégia do programa será a manutenção e incremento apenas das rotinas através do conjunto de atividades para conservar e/ou recuperar a capacidade funcional da edificação e suas partes constituintes para atender as necessidades operacionais e atendimento aos usuários através dos seguintes módulos de manutenção: Preditiva, Preventiva, Corretiva e Detectiva, consideradas essenciais para conservação, já implantadas na gestão anterior, assim como a garantia da realização das demais rotinas estabelecidas para o programa. Estão descritos nas "ações adicionais" os investimentos adicionais já orçados e possíveis de serem realizados caso haja incremento orçamentário.

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico I





Como medidas preventivas de higienização foram aplicados procedimentos auxiliares de limpeza da edificação desde o dia 13 de março, para acesso do público serão implementados os procedimentos auxiliares de higienização intensificada, nos acessos, banheiros, salas expositivas, elevador, corredor, etc. Foi realizada a implantação de equipamentos para manutenção do distanciamento social, prezando pelo cumprimento dos protocolos sanitários para as atividades culturais, estabelecidos pelos órgãos competentes, para a reabertura das atividades presenciais ao público.

Conforme já mencionado, o Secretário de Cultura e Economia Criativa, Sergio Sá Leitão a pedido do governador João Dória Jr, deu início à continuidade ao estudo preliminar para reforma do Museu da Casa Brasileira, desenvolvido pro bono pelo escritório Brasil Arquitetura em 2015. Já passados 5 anos de sua elaboração, o estudo preliminar inicial foi revisto, com a incorporação das necessidades atuais da instituição. Foi elaborada uma apresentação digital do novo estudo, assim como a previsão orçamentária para sua execução. O estudo foi aprovado pelo coordenador da UPPM, pelo Secretário de Cultura e pelo Governador; entretanto, face ao término, em março de 2021, do comodato firmado entre a Fundação Padre Anchieta para uso do imóvel pelo Estado, a execução do projeto foi postergada, até que a situação de uso do imóvel pelo Estado para instalação do MCB esteja novamente formalizada.

**NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA: 14 SENDO QUE 7 DA EQUIPE DE MANUTENÇÃO NO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL**

Cargo	Num. Funcionários	Formação Requerida	Regime de Contratação
Aprendiz	3	Estudante	Aprendiz
Auxiliar Administrativo JR	1	Conhecimento técnico na área.	CLT
Assistente de Manutenção Jr	1	Conhecimento técnico na área.	CLT
Coordenador de Manutenção	1	Graduado ou Mestrado em Arquitetura, Engenharia ou áreas afins	CLT
Orientador de Público Jr	3	Estudante ou formado no ensino médio ou fundamental	CLT
Supervisora de Orientação ao Público	1	Conhecimento técnico especializado.	CLT
Meio Oficial de Manutenção	1	Conhecimento técnico especializado.	CLT
Supervisor de Manutenção PL	1	Conhecimento técnico especializado.	CLT
Oficial de Manutenção PL	1	Conhecimento técnico especializado.	CLT
Oficial de Manutenção SR	1	Conhecimento técnico especializado.	CLT
Total	14		

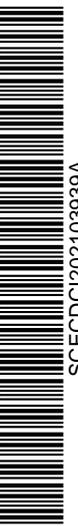
Obs: 07 da equipe de manutenção atuam diretamente no programa de exposições e programação cultural.

**PÚBLICO ALVO:** visitantes e usuários em geral

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico I



Assinado com senha por MIRIAM LERNER - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:17:46, MARCO ANTONIO LEONARDO ALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:22:30 e SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 02/06/2021 às 18:13:18.  
 Autenticado com senha por RAFAEL EGASHIRA - Executivo Público I / UPPM - 19/05/2021 às 18:15:30.  
 Documento Nº: 17811981-7943 - consulta à autenticidade em  
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=17811981-7943>



SCECDC/202103939A



## 8. Metas condicionadas

Em 2021 as metas condicionadas estabelecidas no plano de trabalho foram revistas levando em consideração uma perspectiva mais real das possibilidades de execução. Para algumas ações foram consideradas também as possíveis restrições que venham a ser estabelecidas ou mantidas ao longo do ano para viabilização de eventos presenciais diante do enfrentamento à pandemia de Covid-19, tal como apresentações musicais, ações educativas com atendimento presencial, dentre outros.

A agenda de programação cultural do MCB, em sua maioria sem previsão orçamentária para realização, foi, em exercícios anteriores, elaborada por meio da captação adicional e parcerias. Em 2020, diante da abrupta queda na arrecadação de recursos próprios e em decorrência das medidas de isolamento social no contexto da pandemia, foi necessária uma rápida rearticulação das atividades, tendo sido criadas novas dinâmicas de programação virtual, o que permitiu o sucesso na manutenção do relacionamento da instituição com seu público.

A estratégia prevista para este exercício busca, como usualmente tem sido, a articulação da sólida rede de parceiros já consolidada por esta Organização Social durante suas gestões passadas, assim como o contínuo esforço para a captação de recursos próprios. Entretanto deve-se considerar que também os possíveis parceiros encontrarão cenário bastante desfavorável na busca por recursos financeiros. Espera-se ainda, dar continuidade à agenda de programação virtual estabelecida em 2020, buscando ampliar a extroversão da temática de atuação institucional em sintonia com a política cultural da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, com participação, sempre que possível, em eventos temáticos e datas comemorativas, além da viabilização de um programa diversificado de debates, palestras, cursos, oficinas e lançamentos de livros, vídeos e CDs. Projetos importantes da instituição e que desfrutem de grande prestígio, tal como Música no MCB e Prêmio Design, também possuem ações vinculadas ao programa de metas condicionadas em 2021. Há a expectativa que a melhora no cenário econômico possibilite a revisão dos repasses orçamentários futuros em patamares que permitam a continuidade de projetos e a realização de um maior número de ações como metas efetivas do Plano de Trabalho.

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico I



Assinado com senha por MIRIAM LERNER - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:17:46, MARCO ANTONIO LEONARDO ALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:22:30 e SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 02/06/2021 às 18:13:18.  
Autenticado com senha por RAFAEL EGASHIRA - Executivo Público I / UPPM - 19/05/2021 às 18:15:30.  
Documento Nº: 17811981-7943 - consulta à autenticidade em  
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=17811981-7943>



SCECDC/202103939A



**ANEXO TÉCNICO II – PLANO DE TRABALHO – AÇÕES E MENSURAÇÕES**  
**A CASA – MUSEUS DE ARTES E ARTEFATOS BRASILEIROS – ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**  
**CONTRATO DE GESTÃO Nº 10/2016**  
**ANO: 2021**  
**UGE: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

Referente ao Museu da Casa Brasileira

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico II



Assinado com senha por MIRIAM LERNER - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:21:56, MARCO ANTONIO LEONARDO ALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:24:37 e SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 02/06/2021 às 18:12:57.  
Autenticado com senha por RAFAEL EGASHIRA - Executivo Público I / UPPM - 19/05/2021 às 18:17:02.  
Documento Nº: 17812010-7943 - consulta à autenticidade em  
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=17812010-7943>





SUMÁRIO

**QUADRO DE METAS TÉCNICAS DO MUSEU DA CASA BRASILEIRA** ..... 3  
**QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2021 – MUSEU DA CASA BRASILEIRA** ..... 16  
**QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS** ..... 18

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico II



Assinado com senha por MIRIAM LERNER - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:21:56, MARCO ANTONIO LEONARDO ALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:24:37 e SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 02/06/2021 às 18:12:57.  
Autenticado com senha por RAFAEL EGASHIRA - Executivo Público I / UPPM - 19/05/2021 às 18:17:02.  
Documento Nº: 17812010-7943 - consulta à autenticidade em  
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=17812010-7943>



SCECDCI202103940A



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
Gabinete do Secretário

**QUADRO DE METAS TÉCNICAS DO MUSEU DA CASA BRASILEIRA**

É no Quadro Anual de Ações e Mensurações que são apresentadas as ações e metas (aqui denominadas mensurações) a serem realizadas, divididas em tabelas por Eixo de Ação ou Programa de Trabalho. Cada Programa/Eixo traz o título apresentado na descrição das ações finalísticas e o número de cada ação a ser desenvolvida, em ordem crescente e sequencial, que deverá ser depois obedecida nos relatórios de atividades.

1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA (2021)						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
1	(PGM) Realização de pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC (Eixo 5) com mensuração dos resultados	1	Meta-Resultado	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º Quadrim 2º Quadrim 3º Quadrim META ANUAL	80% 80%
					ICM	100%
2	(PGM) Recursos financeiros captados (Eixo 3)	2	Meta-Resultado	15,75% do repasse anual de 2021	1º Quadrim 2º Quadrim 3º Quadrim META ANUAL	1.043.107,92 1.043.107,92
					ICM	100%
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
3	(PGM) Investimento em treinamento da equipe	3	Meta-Produto	Nº de treinamentos oferecidos	1º Quadrim 2º Quadrim 3º Quadrim META ANUAL	20 20
					ICM	100%
4	(PGM) Elaboração do Plano Museológico	4	Meta-Produto	Plano museológico elaborado	1º Quadrim 2º Quadrim 3º Quadrim META ANUAL	1 1
					ICM	100%

**2. PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS (2021)**

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico II

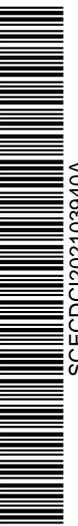




**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
Gabinete do Secretário

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
5	(PA) Formalização e regularização (Transferência/ Reincorporação) de Acervo transferido para museus do interior paulista, como base em decisão do COC e norteada pela Política de Gestão de Acervo	5	Meta-Produto	Nº de transferência/ reincorporação, formalizada e encaminhada para devida regularização.	1º Quadrim 2º Quadrim 3º Quadrim META ANUAL	1 1
6	(PA) Projeto Acervo Revelado – Realização de pesquisa com o acervo visando a publicação de artigos no site do MCB e como parte da agenda de difusão de conteúdo digital	6	Meta-Produto	Nº de artigo publicado no site do MCB	1º Quadrim 2º Quadrim 3º Quadrim META ANUAL	1 1 2
7	(PA) Projeto Acervo Revelado – realizar encontros com instituições, grupos ou indivíduos que possam contribuir com informações sobre o acervo ou as áreas de atuação do museu	7	Meta-Produto	Nº de encontros realizados	1º Quadrim 2º Quadrim 3º Quadrim META ANUAL	1 1
8	(PA) Pesquisa para produção de posts para	8	Meta-Produto	Nº mínimo de pesquisas para a produção de posts	1º Quadrim 2º Quadrim 3º Quadrim META ANUAL	4 4 4 12

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico II

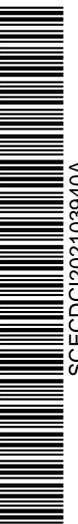




**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
**Gabinete do Secretário**

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
	divulgação digital sobre o CEDOC				ICM	100%
9	(PA) Estabelecimento de parcerias com museus, instituições culturais e de pesquisa, para aprimoramento das ações de preservação, pesquisas e outras que contribuam para melhor gestão dos acervos	9	Meta-Produto	Nº de parcerias estabelecidas	1º Quadrim 2º Quadrim 3º Quadrim META ANUAL  ICM	1  1  100%
10	(PA) Prospecção para Captação de Recursos visando a implantação do Centro de Pesquisa e Referência do "Morar Brasileiro"	10	Meta-Produto	Nº de projeto desenvolvido	1º Quadrim 2º Quadrim 3º Quadrim META ANUAL  ICM	1  1  100%
11	(PA) Aquisição de peças do Acervo Museológico através de compra ou doação	11	Meta-Produto	Nº de peças adquiridas	1º Quadrim 2º Quadrim 3º Quadrim META ANUAL ICM	15 15 100%
12	(PA) Restauro de peças do Acervo Museológico	12	Meta-Produto	Nº de peças restauradas	1º Quadrim 2º Quadrim 3º Quadrim META ANUAL ICM	10 10 100%
13	(PA) Contratação de Seguro para peças do Acervo e Exposições Temporárias	13	Meta-Produto	Seguro Contratado	1º Quadrim 2º Quadrim 3º Quadrim META ANUAL ICM	1 1 100%
14		14			1º Quadrim	

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico II





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
Gabinete do Secretário

	(PA) Instalação do Software para gestão do acervo arquivístico e Bibliográfico		Meta-Produto	Software instalado	2° Quadrim 3° Quadrim META ANUAL ICM	1 1 100%
<b>3. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL (2021)</b>						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Realizado
15	(PEPC) Estabelecimento de parcerias ou captação própria para realização de exposições temporárias com os conteúdos das áreas de vocação do MCB	15	Meta-Produto	Nº de parcerias estabelecidas	1° Quadrim 2° Quadrim 3° Quadrim META ANUAL  ICM	2 2 2 6  100%
16	(PEPC) Recebimento de visitantes presenciais no museu	16	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes presenciais recebidos no museu	1° Quadrim 2° Quadrim 3° Quadrim META ANUAL ICM	40.000 40.000 100%
17	(PEPC) Pesquisa para produção semanal de posts para divulgação digital sobre a memória da agenda de programação do MCB	17	Meta-Produto	Nº mínimo de pesquisas para a produção de posts semanais	1° Quadrim 2° Quadrim 3° Quadrim META ANUAL  ICM	16 16 16 48  100%
18	(PEPC) Pesquisa para produção de playlists para divulgação digital do projeto "Música no MCB"	18	Meta-Produto	Nº de atualizações da lista	1° Quadrim 2° Quadrim 3° Quadrim META ANUAL  ICM	1 2 1 4  100%
19	(PEPC) Pesquisa para produção de posts para divulgação digital	19	Meta-Produto	Nº mínimo de pesquisas para a produção de posts	1° Quadrim 2° Quadrim 3° Quadrim META ANUAL	6 6 6 18

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico II



Assinado com senha por MIRIAM LERNER - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:21:56, MARCO ANTONIO LEONARDO ALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:24:37 e SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 02/06/2021 às 18:12:57.  
Autenticado com senha por RAFAEL EGASHIRA - Executivo Público I / UPPM - 19/05/2021 às 18:17:02.  
Documento Nº: 17812010-7943 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=17812010-7943>



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
**Gabinete do Secretário**

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
	do projeto "Música no MCB"				ICM	100%
20	(PEPC) Participação através de ações virtuais na Semana dos Museus	20	Meta-Produto	Nº de programas realizados	1º Quadrimestre 2º Quadrimestre 3º Quadrimestre META ANUAL ICM	1  1 100%
21	(PEPC) Estabelecimento de parcerias para Lançamento de livros, virtuais ou presenciais	21	Meta-Produto	Nº de lançamentos realizados	1º Quadrimestre 2º Quadrimestre 3º Quadrimestre META ANUAL ICM	2  2 100%
22	(PEPC) Participação em eventos temáticos ou datas comemorativas, tais como Dia da Criança, Consciência Negra, Virada Cultural, Virada Sustentável, Design Weekend, Mês da Mulher, etc através de ações presenciais ou virtuais.	22	Meta-Produto	Nº de participações realizadas	1º Quadrimestre 2º Quadrimestre 3º Quadrimestre META ANUAL ICM	4 2 2 8 100%
23	(PEPC) Realização de exposição do projeto Casas do Brasil	23	Meta-Produto	Nº de exposições realizadas	1º Quadrimestre 2º Quadrimestre 3º Quadrimestre META ANUAL ICM	1  1 100%
24	(PEPC) Realização de exposição do projeto Pioneiros do Design	24	Meta-Produto	Nº de exposições realizadas	1º Quadrimestre 2º Quadrimestre 3º Quadrimestre META ANUAL ICM	1  1 100%
25		25			1º Quadrimestre	

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico II

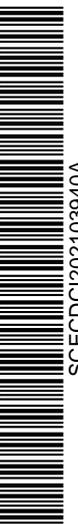




**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
Gabinete do Secretário

	(PEPC) Realização com equipe interna ou através do estabelecimento de parcerias, de cursos, oficinas e workshops, presenciais ou virtuais		Meta-Produto	Nº de eventos realizados	2º Quadrim 3º Quadrim META ANUAL  ICM	5 5  100%
26	(PEPC) Estabelecimento de parcerias para realização de palestras, presenciais ou virtuais com conteúdos direcionados às áreas de vocação do museu	26	Meta-Produto	Nº de palestras realizadas	1º Quadrim 2º Quadrim 3º Quadrim META ANUAL  ICM	8 8  100%
27	(PEPC) Contratação de empresa especializada para a realização de pesquisa anual de perfil de público realizada a partir de metodologia adequada para a área museológica	27	Meta-Produto	Empresa Contratada.	1º Quadrim 2º Quadrim 3º Quadrim META ANUAL  ICM	1 1  100%
28	(PEPC) Estabelecimento de parcerias ou captação própria para realização de exposições temporárias com os conteúdos das áreas de vocação do MCB	28	Meta-Produto	Nº de parcerias estabelecidas	1º Quadrim 2º Quadrim 3º Quadrim META ANUAL  ICM	2 2  100%
29		29			1º Quadrim	

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico II



SCECDC1202103940A



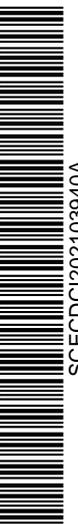
	<p><b>GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO</b>  <b>SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA</b>  <b>Gabinete do Secretário</b></p>
--	---

	(PEPC) Pesquisa para produção de playlists relacionadas aos conteúdos de vocação do museu ou complementares ao projeto Música no MCB¹		Meta-Produto	Nº de listas produzidas	2º Quadrim 3º Quadrim META ANUAL	4 4 4
					ICM	100%
30	(PEPC) Realização de apresentações Musicais realizadas do projeto “Música no Museu”	30.1	Meta-Produto	Número de apresentações	1º Quadrim 2º Quadrim 3º Quadrim META ANUAL ICM	1 1 1 3 100%
		30.2	Dado Extra	Número de Público das apresentações	1º Quadrim 2º Quadrim 3º Quadrim META ANUAL ICM	
31	(PEPC) Realização da edição anual do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira	31.1	Meta-Produto	Nº de edições realizadas	1º Quadrim 2º Quadrim 3º Quadrim META ANUAL ICM	1 1 100%
		31.2	Dado Extra	Número de inscritos	1º Quadrim 2º Quadrim 3º Quadrim META ANUAL ICM	
		31.3	Dado Extra	Premiados	1º Quadrim 2º Quadrim 3º Quadrim META ANUAL ICM	
32	(PEPC) Exposição física ou virtual dos itens selecionados na		Meta-Produto	Nº de Exposições Realizadas	1º Quadrim 2º Quadrim 3º Quadrim META ANUAL	1 1

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico II



Assinado com senha por MIRIAM LERNER - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:21:56, MARCO ANTONIO LEONARDO ALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:24:37 e SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 02/06/2021 às 18:12:57.  
 Autenticado com senha por RAFAEL EGASHIRA - Executivo Público I / UPPM - 19/05/2021 às 18:17:02.  
 Documento Nº: 17812010-7943 - consulta à autenticidade em  
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=17812010-7943>



SCECDC:202103940A



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
Gabinete do Secretário

	edição anual do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira".	32.1			ICM	100%
		32.2	Dado Extra	Nº Itens em Exposição	1º Quadrimestre 2º Quadrimestre 3º Quadrimestre META ANUAL ICM	
33	(PEPC) Estabelecimento de parcerias para realização de programação vinculada ao projeto Música no MCB	33	Meta-Produto	Nº de palestras realizadas	1º Quadrimestre 2º Quadrimestre 3º Quadrimestre META ANUAL  ICM	8   100%

**4 PROGRAMA EDUCATIVO (2021)**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
34	(PE) Oferecimento de oficinas presenciais ou virtuais com conteúdos relacionados ao Acervo e exposições temporárias através do programa Oficinas no MCB	34.1	Meta-Produto	Nº de oficinas oferecidas	1º Quadrimestre 2º Quadrimestre 3º Quadrimestre META ANUAL ICM	12 15 15 42 100%
		34.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público recebido nas oficinas	1º Quadrimestre 2º Quadrimestre 3º Quadrimestre META ANUAL ICM	95 120 120 335 100%
35	(PE) Atendimento presencial ou virtual à estudantes de escolas públicas de Educação Infantil- EMEI	35.1	Meta-Produto	Nº mínimo de atividades oferecidas	1º Quadrimestre 2º Quadrimestre 3º Quadrimestre META ANUAL ICM	1 3 4 100%
		35.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público nas atividades	1º Quadrimestre 2º Quadrimestre 3º Quadrimestre META ANUAL	200 600 800

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico II



Assinado com senha por MIRIAM LERNER - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:21:56, MARCO ANTONIO LEONARDO ALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:24:37 e SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 02/06/2021 às 18:12:57.  
Autenticado com senha por RAFAEL EGASHIRA - Executivo Público I / UPPM - 19/05/2021 às 18:17:02.  
Documento Nº: 17812010-7943 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=17812010-7943>



SCECDCI202103940A



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
Gabinete do Secretário

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
36	(PE) Ações virtuais de relacionamento com os grupos de pessoas com deficiência física, mental, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social	36	Meta-Resultado	Nº mínimo de ações realizadas	1º Quadrimestre 2º Quadrimestre 3º Quadrimestre META ANUAL  ICM	100%  1 1  100%
37	(PE) Realização de visitas educativas e atividades complementares, presenciais ou virtuais para os funcionários do museu através do projeto Seu Museu	37.1	Meta-Produto	Nº de visitas educativas e atividades complementares propiciadas	1º Quadrimestre 2º Quadrimestre 3º Quadrimestre META ANUAL ICM	2 4 4 10 100%
		37.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público recebido nas visitas educativas e atividades complementares	1º Quadrimestre 2º Quadrimestre 3º Quadrimestre META ANUAL ICM	10 20 20 50 100%
38	(PE) Pesquisa para produção de posts com conteúdo do serviço Educativo	38	Meta-Produto	Nº mínimo de pesquisas para a produção de posts semanais	1º Quadrimestre 2º Quadrimestre 3º Quadrimestre META ANUAL  ICM	13 16 15 44  100%
39	(PE) Realização de cursos presenciais ou virtuais de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	39.1	Meta-Produto	Nº de cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	1º Quadrimestre 2º Quadrimestre 3º Quadrimestre META ANUAL ICM	0 6 6 12 100%
		39.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido nos cursos de capacitação para	1º Quadrimestre 2º Quadrimestre 3º Quadrimestre META ANUAL	0 50 50 100

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico II



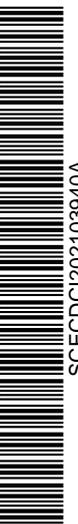


				professores, educadores e guias de turismo	ICM	100%
40	(PE) Ampliação de parcerias com instituições educacionais e culturais na capital e no interior do estado de São Paulo	40	Meta-Produto	Nº de novas parcerias realizadas	1º Quadrimestre 2º Quadrimestre 3º Quadrimestre META ANUAL	2 2
					ICM	100%
41	(PE) Atendimento presencial ou virtual à estudantes de escolas públicas de Educação Infantil- EMEI	41.1	Meta-Produto	Nº mínimo de atividades oferecidas	1º Quadrimestre 2º Quadrimestre 3º Quadrimestre META ANUAL	1 2 3
		41.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público nas atividades	ICM	100%
42	(PE) Ações presenciais ou virtuais de visitas de grupo de pessoas com deficiência física, mental, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, através do programa Fora da Casinha	42	Meta-Produto	Nº mínimo de ações	1º Quadrimestre 2º Quadrimestre 3º Quadrimestre META ANUAL	2 2
					ICM	100%
<b>5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP (2021)</b>						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
43	(PSISEM) Oficinas virtuais oferecidas pela equipe técnica do MCB, em	43.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de municípios atendidos	1º Quadrimestre 2º Quadrimestre 3º Quadrimestre META ANUAL	1 1 2
					ICM	100%

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico II



Assinado com senha por MIRIAM LERNER - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:21:56, MARCO ANTONIO LEONARDO ALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:24:37 e SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 02/06/2021 às 18:12:57.  
Autenticado com senha por RAFAEL EGASHIRA - Executivo Público I / UPPM - 19/05/2021 às 18:17:02.  
Documento Nº: 17812010-7943 - consulta à autenticidade em  
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=17812010-7943>



SCECDC/202103940A



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
Gabinete do Secretário

	acordo com a coordenação do SISEM	43.2	Meta-Produto	Nº de estágios técnicos ou oficinas oferecidos	1º Quadrim 2º Quadrim 3º Quadrim META ANUAL ICM	1 1 2 100%
<b>Nº</b>	<b>Ações Condicionadas</b>	<b>Nº</b>	<b>Atributo da Mensuração</b>	<b>Mensuração</b>	<b>Previsão Quadrimestral</b>	
44	(PSISEM) Realização de itinerância de Exposições para municípios do interior do estado previamente indicados pela coordenação do SISEM	44.1	Meta-Produto	Nº de itinerâncias realizadas	1º Quadrim 2º Quadrim 3º Quadrim META ANUAL ICM	1 1 100%
		44.2	Meta-Resultado	Nº de municípios atendidos	1º Quadrim 2º Quadrim 3º Quadrim META ANUAL ICM	1 1 100%
<b>6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (2021)</b>						
<b>Nº</b>	<b>Ações Pactuadas</b>	<b>Nº</b>	<b>Atributo da Mensuração</b>	<b>Mensuração</b>	<b>Previsão Quadrimestral</b>	
45	(PCDI) Inserções na mídia	45.1	Meta-Produto	Nº mínimo de inserções na mídia	1º Quadrim 2º Quadrim 3º Quadrim META ANUAL ICM	400 300 300 1.000 100%
46	(PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	46	Meta-Resultado	Nº mínimo de seguidores nas redes sociais (Facebook, twitter, Instagram)	1º Quadrim 2º Quadrim 3º Quadrim META ANUAL ICM	188.000 189.000 190.000 190.000 100%
47	(PCDI) Visitantes Virtuais	47	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes virtuais no site	1º Quadrim 2º Quadrim 3º Quadrim META ANUAL ICM	65.000 65.000 70.000 200.000 100%
48	(PCDI) Produção de boletins para divulgação do conteúdo digital e/ou programação do MCB	48	Meta-Produto	Nº mínimo de boletins produzidos	1º Quadrim 2º Quadrim 3º Quadrim META ANUAL ICM	8 8 8 24 100%
49		49			1º Quadrim	30

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico II



Assinado com senha por MIRIAM LERNER - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:21:56, MARCO ANTONIO LEONARDO ALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:24:37 e SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 02/06/2021 às 18:12:57.  
Autenticado com senha por RAFAEL EGASHIRA - Executivo Público I / UPPM - 19/05/2021 às 18:17:02.  
Documento Nº: 17812010-7943 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=17812010-7943>



SCECDC/202103940A



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
**Gabinete do Secretário**

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
	(PCDI) Divulgação no site e redes sociais dos posts produzidos pelo PA, PEPC, PE		Meta-Resultado	Nº mínimo de posts divulgados	2º Quadrim 3º Quadrim META ANUAL ICM	30 30 90 100%
50	(PCDI) Publicação de documentação dos projetos realizados pelo Educativo e dos materiais criados para as visitas ao acervo do museu	50	Meta-Produto	Nº de publicações realizadas	1º Quadrim 2º Quadrim 3º Quadrim META ANUAL  ICM	2 2 1 5  100%
51	(PCDI) Publicação de livros físico ou virtual com conteúdos que abordam as áreas de vocação do MCB, tais como arquitetura, design, paisagismo, urbanismo, patrimônio, mobiliário, tesouros e/ou sistemas descritivos relacionados ao acervo e outros	51	Meta-Produto	Nº de títulos publicados	1º Quadrim 2º Quadrim 3º Quadrim META ANUAL  ICM	1 1 1 1  100%
52	(PCDI) Realização de campanhas de marketing e de publicidade	52	Meta-Produto	Nº de campanhas realizadas	1º Quadrim 2º Quadrim 3º Quadrim META ANUAL	2 2 2 6

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico II



Assinado com senha por MIRIAM LERNER - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:21:56, MARCO ANTONIO LEONARDO ALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:24:37 e SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 02/06/2021 às 18:12:57.  
 Autenticado com senha por RAFAEL EGASHIRA - Executivo Público I / UPPM - 19/05/2021 às 18:17:02.  
 Documento Nº: 17812010-7943 - consulta à autenticidade em  
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=17812010-7943>



SCECDCI202103940A



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
Gabinete do Secretário

	institucional do museu em canais digitais, eletrônicos ou impressos, com previa aprovação da proposta editorial pela SEC				ICM	100%
53	(PCDI) Veiculação de Links patrocinados em redes sociais	53	Meta-Produto	Nº de links veiculados	1º Quadrimestre 2º Quadrimestre 3º Quadrimestre META ANUAL ICM	400 400 400 1200 100%
54	(PCDI) Publicação de catálogo físico ou virtual com os premiados na edição do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira	54	Meta-Produto	Nº de títulos publicados	1º Quadrimestre 2º Quadrimestre 3º Quadrimestre META ANUAL ICM	1 1 100%
<b>7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES (2021)</b>						
<b>Nº</b>	<b>Ações Pactuadas</b>	<b>Nº</b>	<b>Atributo da Mensuração</b>	<b>Mensuração</b>	<b>Previsão Quadrimestral</b>	
55	(PED) Renovação de Seguros	55	Dado Extra	Seguro renovado	1º Quadrimestre 2º Quadrimestre 3º Quadrimestre META ANUAL ICM	
<b>Nº</b>	<b>Ações Condicionadas</b>	<b>Nº</b>	<b>Atributo da Mensuração</b>	<b>Mensuração</b>	<b>Previsão Quadrimestral</b>	
56	(PED) Obtenção OU renovação do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião	56	Dado Extra	Alvará obtido OU renovado	1º Quadrimestre 2º Quadrimestre 3º Quadrimestre META ANUAL ICM	
<b>Nº</b>	<b>Ações Condicionadas</b>	<b>Nº</b>	<b>Atributo da Mensuração</b>	<b>Mensuração</b>	<b>Previsão Quadrimestral</b>	
57	(PED) Contratação de Projetos de Arquitetura, Estrutura,	57.1	Meta-Produto	Projetos contratados	1º Quadrimestre 2º Quadrimestre 3º Quadrimestre META ANUAL ICM	1 1 100%

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico II



Assinado com senha por MIRIAM LERNER - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:21:56, MARCO ANTONIO LEONARDO ALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:24:37 e SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 02/06/2021 às 18:12:57.  
Autenticado com senha por RAFAEL EGASHIRA - Executivo Público I / UPPM - 19/05/2021 às 18:17:02.  
Documento Nº: 17812010-7943 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=17812010-7943>



SCECDCI202103940A

				2° Quadrimestre	
				3° Quadrimestre	80%
				<b>META ANUAL</b>	<b>80%</b>
	<b>GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO</b> <b>SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA</b> <b>Gabinete do Secretário</b>				

Fundações, Elétrica, Hidráulica, Ar Condicionado, de Elaboração de Planilhas Orçamentárias e de Consultoria	57.2	Dado Extra	Número de projetos entregues	1° Quadrimestre 2° Quadrimestre 3° Quadrimestre <b>META ANUAL</b>	ICM
---	------	------------	------------------------------	--	-----

### QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2021 – MUSEU DA CASA BRASILEIRA

Para 2021, o Plano de Trabalho do Museu da Casa Brasileira prevê a realização de 26 mensurações de metas de produtos e resultados conforme o quadro abaixo:

Metas de Produtos	Meta Anual
(PA) Formalização e regularização (Transferência/ Reincorporação) de Acervo transferido para museus do interior paulista, como base em decisão do COC e norteada pela Política de Gestão de Acervo	1
(PA) Projeto Acervo Revelado – Realização de pesquisa com o acervo visando a publicação de artigos no site do MCB e como parte da agenda de difusão de conteúdo digital	2
(PA) Projeto Acervo Revelado – realizar encontros com instituições, grupos ou indivíduos que possam contribuir com informações sobre o acervo ou as áreas de atuação do museu	1
(PA) Pesquisa para produção de posts para divulgação digital sobre o CEDOC	12
(PEPC) Estabelecimento de parcerias ou captação própria para realização de exposições temporárias com os conteúdos das áreas de vocação do MCB	6
(PEPC) Pesquisa para produção semanal de posts para divulgação digital sobre a memória da agenda de programação do MCB	48
(PEPC) Pesquisa para produção de playlists para divulgação digital do projeto "Música no MCB"	4
(PEPC) Pesquisa para produção de posts para divulgação digital do projeto "Música no MCB"	18
(PE) Oferecimento de oficinas presenciais ou virtuais com conteúdos relacionados ao Acervo e exposições temporárias através do programa Oficinas no MCB - Nº de oficinas oferecidas	42
(PE) Atendimento presencial ou virtual à estudantes de escolas públicas de Educação Infantil- EMEI Nº mínimo de atividades oferecidas	4
(PE) Realização de visitas educativas e atividades complementares, presenciais ou virtuais para os funcionários do museu através do projeto Seu Museu Nº de visitas educativas e atividades complementares propiciadas	10
(PE) Pesquisa para produção de posts com conteúdo do serviço Educativo	44
(PSISEM) Oficinas virtuais oferecidas pela equipe técnica do MCB, em acordo com a coordenação do SISEM Nº de estágios técnicos ou oficinas oferecidos	2
(PCDI) Inserções na mídia	1.000
(PCDI) Produção de boletins para divulgação do conteúdo digital e/ou programação do MCB	24

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico II



Assinado com senha por MIRIAM LERNER - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:21:56, MARCO ANTONIO LEONARDO ALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:24:37 e SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 02/06/2021 às 18:12:57.  
 Autenticado com senha por RAFAEL EGASHIRA - Executivo Público I / UPPM - 19/05/2021 às 18:17:02.  
 Documento Nº: 17812010-7943 - consulta à autenticidade em  
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=17812010-7943>



SCECDC1202103940A



Metas de Resultados	Meta Anual
(PGM) Realização de pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC (Eixo 5) com mensuração dos resultados	80,00%
(PGM) Recursos financeiros captados (Eixo 3)	1.043.107,92
(PEPC) Recebimento de visitantes presenciais no museu	40.000
(PE) Oferecimento de oficinas presenciais ou virtuais com conteúdos relacionados ao Acervo e exposições temporárias através do programa Oficinas no MCB N° mínimo de público recebido nas oficinas	335
(PE) Atendimento presencial ou virtual à estudantes de escolas públicas de Educação Infantil- EMEI N° mínimo de público nas atividades	800
(PE) Ações virtuais de relacionamento com os grupos de pessoas com deficiência física, mental, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social	1
(PE) Realização de visitas educativas e atividades complementares, presenciais ou virtuais para os funcionários do museu através do projeto Seu Museu	50
(PSISEM) Oficinas virtuais oferecidas pela equipe técnica do MCB, em acordo com a coordenação do SISEM N° mínimo de municípios atendidos	2
(PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	190.000
(PCDI) Visitantes Virtuais	200.000
(PCDI) Divulgação no site e redes sociais dos posts produzidos pelo PA, PEPC, PE	90

2021, a realização de outras 36 mensurações de metas condicionadas, vinculadas à captação de recursos adicionais e 7 mensurações de dados extras.

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico II



Assinado com senha por MIRIAM LERNER - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:21:56, MARCO ANTONIO LEONARDO ALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:24:37 e SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 02/06/2021 às 18:12:57.  
Autenticado com senha por RAFAEL EGASHIRA - Executivo Público I / UPPM - 19/05/2021 às 18:17:02.  
Documento Nº: 17812010-7943 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=17812010-7943>



SCECDCI202103940A



### QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Item	Pontuação
1.Descumprir Metas ou rotinas do Programa de Gestão Museológica	15%
2.Descumprir metas ou rotinas do Programa de Acervo	15%
3.Descumprir metas ou rotinas do Programa de Exposições e Programação Cultural	10%
4.Descumprir metas ou rotinas do Programa Educativo	10%
5.Descumprir metas ou rotinas do Programa de Integração ao SISEM-SP	10%
6.Descumprir metas ou rotinas do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	10%
7.Descumprir rotinas ou obrigações de Manutenção Predial, Segurança e Salvaguarda	15%
8. Não Cumprimento dos Compromissos de Informação (Anexo III do Contrato de Gestão)	15%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>

1. Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula oitava do Contrato de Gestão nº 010/2016. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.
2. Caso a OS não apresente junto com os relatórios trimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo trimestre.
3. O não cumprimento da meta de captação de recursos pela OS não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a OS capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no plano de trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, porque a Organização Social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no plano de trabalho, traduzidas na planilha orçamentária como "previsão orçamentária" mesmo que não atinja o "total de receitas vinculadas ao plano de trabalho" (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico II



Assinado com senha por MIRIAM LERNER - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:21:56, MARCO ANTONIO LEONARDO ALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:24:37 e SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 02/06/2021 às 18:12:57.  
 Autenticado com senha por RAFAEL EGASHIRA - Executivo Público I / UPPM - 19/05/2021 às 18:17:02.  
 Documento Nº: 17812010-7943 - consulta à autenticidade em  
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=17812010-7943>



SCECDC:202103940A



## **Anexo 1: Política de Exposições e Programação Cultural**

### **Missão**

Ser um centro museológico de referência nas questões da morada brasileira pelo viés de seus usos e costumes, arquitetura e design, buscando preservar as relações do homem com seu habitat, por meio da pesquisa, da discussão e da comunicação, estimulando a inclusão social.

### **Visão**

Constituir um centro de referência nacional e internacional na área de arquitetura e design.

### **Objetivos institucionais**

Permanecem os mesmos objetivos específicos do contrato de gestão.

### **Política de Exposições para 2021**

A partir de sua estrutura temática e de objetivos, o MCB apresenta exposições de longa e curta duração buscando atender tanto ao público em geral, diversificado, como ao público especializado em arquitetura, design e correlatos. O programa de exposições temporárias é organizado de forma a intensificar as atividades do Museu, reforçando suas áreas vocação ao apresentar a diversidade da produção histórica e contemporânea, nacional e internacional.

Projeto Acervo (título inicial Conversas do Acervo)

Conforme a nova Política de Acervo serão propostas novas abordagens que ampliem a forma de interpretação do Acervo:

- dar continuidade as discussões sobre novo recorte temático para montagem de exposição de longa duração, com objetivo de apresentar novos objetos incorporados no ultimo quinquênio, bem como dar ênfase às cozinhas e utensílios domésticos, prioridades apresentadas na Política de Acervo para o período;
- dar continuidade as ações de pesquisa e extroversão do acervo por meio de postagens e artigos, que referenciam e relacionam o acervo e seus usos no âmbito da casa brasileira;
- estabelecer, através de um projeto de pesquisa com especialistas, a criação de um inventário de tipologias e objetos necessários à composição ideal do acervo do MCB e suas coleções, do período anterior à colonização do território aos tempos atuais, facilitando futuras novas aquisições para que sejam representativas da história da cultura material da casa brasileira.

Não há previsão orçamentária para este fim em 2021, seria feito caso houvesse possibilidade de acréscimo orçamentário.

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico II





#### Projeto Casas do Brasil

Dar continuidade ao projeto Casas do Brasil, implantado desde 2006, consolidando sua importância no fortalecimento das premissas vocacionais da instituição ao contribuir para a preservação da memória da arquitetura brasileira, buscando a documentação dos diversos tipos de moradas brasileiras e suas diferentes formas de organizar a vida privada, familiar e doméstica. Ainda em 2020, o Museu inscreveu o projeto de mostra "Casas do Brasil: Origens" na lei de incentivo à Cultura. O projeto apresenta imagens realizadas pelo fotógrafo Renato Soares reunindo registros da arquitetura e cultura material de povos originários do Brasil, além de uma coleção expressiva de bancos indígenas da família Moreira Salles. "Casas do Brasil: Origens" tem como objetivo mostrar um recorte do deste contexto, apresentando ocas das populações do Alto Xingu (MT), grandes casas comunais dos Waimiri-Atroari (AM/RR), Apalai-Waiana (AP), Tuiuka (AM) até as casas menores, sincréticas ao modelo de arquitetura do colonizador dos Guaraní (SP/RJ/ES), Pankararú (PE), Tikuna (AM) entre outros. O projeto tramita na Secretaria Especial de Cultura e se aprovado, terá seu processo de captação iniciado em 2021, para possivelmente ser realizado em 2022.

#### Prêmio Design Museu da Casa Brasileira

Dar continuidade ao Prêmio Design Museu da Casa Brasileira, realizado pela instituição desde 1986, e que desfruta de grande prestígio no segmento, com uma história que reflete a trajetória da consolidação da identidade do design nacional. Em 2020, em decorrência da pandemia, foi realizado apenas o Concurso do Cartaz, tendo sido a premiação de produtos e trabalhos escritos cancelada. Em 2021, espera-se a retomada do projeto, dando continuidade à 34ª edição, com inscrições previstas a partir do 2º quadrimestre. Este projeto faz parte das metas condicionadas à captação de recursos adicionais. Como forma de manter viva esta programação, foram iniciadas em 2020 e pretende-se viabilizar ao longo deste ano a produção de uma série de postagens nas redes sociais do MCB para que o público conheça alguns dos projetos de destaque escolhidos ao longo de três décadas de realização.

#### Projeto Pioneiros do Design

Dar continuidade ao projeto expositivo e de pesquisa que ocorre desde 2013 em paralelo às edições do Prêmio design MCB, criando um painel histórico de destaque para a atuação daqueles que foram pioneiros no campo do design no país, muitas vezes coincidentes com a própria história da premiação. Trata-se de um projeto de pesquisa e prospecção de novas doações ao Acervo e de comunicação de dois aspectos cruciais na linha do tempo do design brasileiro: a documentação do passado (ainda que recente) simultaneamente ao recorte da produção recente, selecionado anualmente pela premiação do museu. Normalmente, a mostra é feita em paralelo à exposição da do Prêmio Design, provocando um diálogo entre o design histórico e o contemporâneo. Entretanto, o projeto por si só é bastante relevante e poderia ser realizado ainda que a mostra do Prêmio Design não seja viabilizada; visto que ambos estão condicionados à captação de recursos adicionais em 2021.

#### Projeto Música no MCB

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico II





Dar continuidade ao projeto Música no MCB que desde 1999 já beneficiou um grande número de público, com acesso gratuito a shows de grupos como Pau Brasil, Zimbo Trio, Projeto Coisa Fina, Orquestra Bachiana Jovem, Grupo Aum, Mawaca, Traditional Jazz Band, entre outros. A ação, que contava com apresentações que aconteciam em palco montado no terraço do Museu da Casa Brasileira entre os meses de março e dezembro e reunia cerca de 400 espectadores em média a cada domingo, precisou ser adequada aos meios digitais decorrentes das restrições impostas pela pandemia em 2020. Foi criado um perfil do MCB no Spotify e publicadas duas playlists para a continuidade do programa em meio virtual: a primeira delas, 'Playlist Música no MCB', com uma seleção de artistas que já passaram pelo palco do museu, atualizada bimestralmente em 2020, e a segunda, 'Playlist Curadoria MCB', que apresentará a cada semestre uma seleção especial sugerida por curadores convidados. A primeira delas foi viabilizada em setembro de 2020, e contou com sugestões de Carmelita de Moraes, coordenadora do projeto da música há mais de 17 anos. A segunda playlist curadoria será divulgada em março de 2021 e teve como convidado o maestro Júlio Medaglia.

Além das iniciativas acima, foi estabelecida uma intensa agenda de publicações e postagens no site e nas redes sociais, com informações sobre a produção de artistas/músicos parceiros ou que se apresentariam no museu antes dos cancelamentos que ocorreram diante da pandemia. Os perfis homenageados no site e redes sociais da instituição são uma importante memória e compilam, por meio de textos e vídeos, um pouco da produção do artista para que o público possa conhecer mais a fundo o seu trabalho.

Espera-se que em 2021 tais iniciativas sejam mantidas e novas propostas de programação musical possam ser viabilizadas. Parcerias estão sendo buscadas para que haja uma diversificação das ofertas de programação ao público. Apresentações presenciais farão parte das metas condicionadas à captação adicional de recursos e também às orientações sanitárias de enfrentamento da pandemia que venham a ser estabelecidas neste ano.

Rodas de conversa, lançamentos de livros e outras programações virtuais

Dar continuidade à agenda de programação virtual estabelecida em 2020. Durante os meses que o museu esteve fechado ao público, por orientação do Centro de Contingência do Covid-19, da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e do Governo do Estado de São Paulo, o Museu da Casa Brasileira buscou alternativas para se manter em contato com o seu público. Além de atividades promovidas pela própria equipe da instituição, foram viabilizadas parcerias ao longo de 2020 para a realização de Rodas de conversa virtuais com importantes discussões acerca dos temas de vocação do museu, lançamentos de livro e Lives. Serão buscadas novas parcerias também em 2021 para a manutenção desta agenda com oferecimento de atividades em meio virtual. As ações fazem parte das metas condicionadas.

### **POLÍTICA DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL**

Buscar, por meio da Programação Cultural do MCB ("Anexo 2 Descritivo Resumido da Programação Cultural de 2021"), , ampliar a extroversão da temática de atuação institucional, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, em sintonia com a política cultural da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, multiplicando as apresentações de qualidade, com incremento de um programa diversificado de debates, palestras, lançamentos de livros, cursos e oficinas, inclusive com

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico II





realização de intercâmbios nacionais e internacionais, naquilo que for compatível com os protocolos que vierem a ser estabelecidos para o relaxamento do isolamento social e com as possibilidades de estabelecimento de parcerias específicas para este fim. Consolidar e ampliar a agenda de programação virtual para a extroversão de conteúdos digitais ligados às áreas de vocação do MCB.

Assim como na estruturação da agenda expositiva do museu, o programa de eventos da agenda cultural do MCB, em sua maioria sem previsão orçamentária para realização, foi, em exercícios anteriores, elaborado por meio da captação de recursos próprios e formação de parcerias que se viabilizam ao longo do ano. São eventos e apresentações que buscam difundir os temas de interesse do Museu: arquitetura, urbanismo, paisagismo, design e correlatos, conforme indicado nas metas condicionadas. Sempre que possível, esta gestão procura viabilizar a participação do MCB em eventos temáticos e datas comemorativas, tais como Virada Cultural, Virada Sustentável, Consciência Negra, Dia das Crianças, e outros, razão pelas quais mantém estas ações em metas condicionadas, prevendo também a participação através de ações virtuais. O intenso e contínuo empenho para a realização das metas condicionadas, resultou, em exercícios anteriores, em uma programação cultural de excelência. Para 2021, dado o contexto, tanto no que se refere ao cenário econômico como às necessárias mudanças comportamentais decorrentes da pandemia, não é esperado o mesmo resultado. Para o novo projeto de programação cultural através da extroversão virtual de conteúdos digitais da instituição não se deve, conforme já mencionado, esperar resultados imediatos; a implantação será lenta e gradual.

**Anexo 2: Descritivo Resumido da Programação Cultural de 2021 (incluindo metas pactuadas e condicionadas)**

Descritivo das ações da agenda cultural para as quais já há alguma previsão orçamentária, parcerias em diferentes estágios de negociação e/ou projetos aprovados nas leis da captação, fazendo com que haja a possibilidade de que sejam realizadas nos próximos dois exercícios:

**EVENTOS/PROGRAMAÇÃO COM PARCERIAS EM NEGOCIAÇÃO (AÇÕES CONDICIONADAS):**

Rodas de conversas virtuais

Parceria ArqXP - contrato firmado

Em 2021 foi renovada a parceria com a ArqXP, que irá colaborar com a divulgação da programação do Museu da Casa Brasileira na revista trimestral e organizará em conjunto, a cada trimestre, Rodas de conversa virtuais com temas voltadas às áreas de vocação da instituição. As transmissões dos debates ocorrem ao vivo no Youtube e permitem a interação do público por meio do chat. As gravações permanecem disponíveis no canal Youtube do MCB. Vale ressaltar que esta plataforma teve aumento significativo de público na pandemia, com aumento de mais de 800 seguidores no canal, impulsionados pela oferta de materiais publicados ao longo de 2020.

Além das atividades promovidas em conjunto com a ArqXP, o MCB buscará promover debates vinculados à programação de exposições em cartaz.

Parcerias para atividades complementares ao projeto Música no MCB

Além das ações virtuais do projeto Música no MCB, iniciadas em 2020 e que terão continuidade neste ano, estão em negociações parcerias para a viabilização de debates,

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico II





divulgação de apresentações musicais gravadas e lançamentos de CD. Um dos contratos já formalizados neste ano tem como objeto a realização do 'Festival Jazzmin's - Mulheres na Música', previsto para 24 a 27 de março com apoio institucional do MCB, que conta com uma programação de palestras e debates em comemoração ao mês das mulheres. O MCB tem buscado colaborar também com a divulgação de projetos virtuais de artistas parceiros que foram fortemente impactados com o cancelamento de shows na pandemia. É o caso do lançamento do videoclipe produzido pela Orquestra de Câmara da ECA/USP em conjunto com a Orquestra Mundana Refugi, que ocorreu dentro da programação especial do aniversário de São Paulo, e do projeto Cronistas da Cidade, de Dani Mattos e Toques de Bambas, por meio da ação 'MCB Recomenda', prevista para março. Outras parcerias estão em negociações com atividades previstas para o primeiro semestre. Além disso, novos contatos serão buscados para que seja possível disponibilizar ao público uma programação ainda mais diversificada em 2021, complementar às apresentações físicas que dependerão de captação de recursos adicionais para serem viáveis e estão condicionados às possibilidades diante da pandemia..

**EXPOSIÇÕES COM CONTRATO FIRMADO PARA REALIZAÇÃO (AÇÕES PACTUADAS):**

50 anos de Museu da Casa Brasileira

Jan / 2021 – Estação Paulista

A exposição apresenta um conteúdo comemorativo dos 50 anos do MCB, com uma retrospectiva de exposições dos últimos 10 anos e fotos do programa Música no Museu no ano de 2019, cedidas pelo fotógrafo e jornalista Victor Saavedra.

Casas do Brasil: Conexões Paulistanas (4 apresentações)

Fev/2021: Estação Higienópolis-Mackenzie

Mai/2021: Estação São Paulo Morumbi

Nov/2021: Estação Eucaliptos

Dez/2021: Estação Campo Belo

Adaptada para as estações de metrô de São Paulo, a mostra apresenta imagens do trabalho de Marcos Freire, fotógrafo que, ao longo de sete anos, realizou 990 visitas a 94 dos 96 subdistritos da cidade de São Paulo, produzindo vinte mil fotos que trazem um olhar singular sobre o morar no território paulistano. Segundo Didiana Prata, o público poderá ver imagens que revelam algo inédito sobre o morar paulistano. "As fotos têm um viés poético, lírico que formam narrativas visuais singulares, conectadas a partir de diferentes elementos da paisagem urbana". A mostra apresenta a diversidade do território paulistano a partir das tramas constituídas pelos trípticos de imagens. O espectador terá um olhar mais poético sobre os signos e materialidades dessas moradas: acabamentos das fachadas, decoração dos interiores das casas, cores, entre outros.

Exposição "Design Moderno Brasileiro - Bernardo Figueiredo"

Jun a Set 2021

O projeto Design Moderno Brasileiro - Bernardo Figueiredo, Memória do Design

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico II





Brasileiro visa a difusão da obra do arquiteto e designer Bernardo Figueiredo, colaborando para uma reflexão histórica que preencherá uma importante lacuna no panorama da produção acerca do design moderno brasileiro, iniciada nos anos 1950/1960. A exposição, com curadoria da Prof. A Dra. Maria Cecília Loschiavo Santos, será realizada a partir de um estudo abrangente que resultará em um livro homônimo publicado pela Editora Olhares, apresentará textos, fotografias, móveis originais e reedições. A mostra será realizada em parceria com a empresa Móveis Schuster, a Editora Olhares e com a colaboração da família do designer.

#### EXPOSIÇÕES COM CONTRATO EM ANDAMENTO PARA REALIZAÇÃO (AÇÕES CONDICIONADAS)

Pier Luigi Nervi  
Set/Out 2021

Pier Luigi Nervi foi um arquiteto e engenheiro prolífico, que chegou a atuar no Brasil em contato com Pietro Maria Bardi, e cujo trabalho alargou as possibilidades do uso do concreto armado com sua experimentação pioneira para o desenvolvimento da argamassa armada, por meio de estruturas inteligentes e de estética expressiva. A exposição, a ser realizada em parceria com o Istituto Italiano di Cultura, abordará a produção de Nervi com desenhos, maquetes, fotografias e textos, oriundos da mostra retrospectiva organizada pelo Museu MAXXI de Roma (Museu Nazionale delle Arti del XXI Secolo).

Jean Gillon  
Jun/Out 2021

A mostra, realizada em parceria com a Galeria Passado Composto, apresentará uma seleção relevante de móveis, objetos, tapeçarias e pinturas de Jean Gillon, designer romeno radicado no Brasil. Apresentada ao público no mesmo período da mostra Bernardo Figueiredo, propiciará uma visão mais ampla sobre a produção de designers pouco conhecidos pelo grande público, que, entretanto, tiveram expressiva atuação no contexto do design moderno no Brasil.

#### PROGRAMAS TEMÁTICOS (AÇÕES CONDICIONADAS)

Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, participando com sua programação na Semana dos Museus, Primavera dos Museus e, como metas condicionadas, oferecendo à população programação especial e qualificada no Dia da Crianças, Consciência Negra, Virada Cultural, Virada Sustentável, Mês da Mulher, dentre outras datas ou eventos comemorativos, através de ações presenciais ou virtuais. Estímulo aos pequenos produtores de design, artesanato e produtos culinários através da realização de feiras, se essa possibilidade ainda vier a se viabilizar em 2021, ou contribuindo com a divulgação de eventos parceiros realizados em meio virtual, propiciando o contato direto com o consumidor final.

Estímulo à produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações. Projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições. Apresentações, oficinas etc.).

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico II





A realização do Concurso do Cartaz da 34ª Edição do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira pôde ser concluída em 2020, embora a premiação para produtos e trabalhos escritos referente a essa edição tenha sido cancelada. Em 2021, espera-se retomar este projeto, viabilizando as inscrições a partir de maio. A premiação passará por uma reestruturação para se adequar ao contexto orçamentário e de enfrentamento da pandemia. Verifica-se a possibilidade de viabilizar a exposição presencial ou virtualmente, com itens a serem selecionados nesta edição. As ações vinculadas ao Prêmio Design MCB constam, no entanto, como parte das metas condicionadas e estão atreladas à captação de recursos adicionais.

MCB\_PT2021\_CG10/2016\_Anexo Técnico II



Assinado com senha por MIRIAM LERNER - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:21:56, MARCO ANTONIO LEONARDO ALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:24:37 e SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 02/06/2021 às 18:12:57.  
Autenticado com senha por RAFAEL EGASHIRA - Executivo Público I / UPPM - 19/05/2021 às 18:17:02.  
Documento Nº: 17812010-7943 - consulta à autenticidade em  
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=17812010-7943>



SCECDCI202103940A



Exercício: 2021

Organização Social: A CASA MUSEU DE ARTES E ARTEFATOS BRASILEIROS

Contrato de Gestão nº: 010-2016

**RELATÓRIO GERENCIAL DE ORÇAMENTO PREVISTO x REALIZADO**

**I - REPASSES PÚBLICOS**

	RECURSOS PÚBLICOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento 2021 Anual
<b>1</b>	<b>Repasse para o Contrato de Gestão</b>	
1.1	<u>Repasse Contrato de Gestão</u>	6.624.098,00
1.2	<u>Movimentação de Recursos Reservados</u>	406.554,69
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	
1.2.2	Constituição Recursos de Contingência	- 34.445,31
1.2.3	Reversão de Recursos Reservados ( Saldo 2020)	441.000,00
1.3	<u>Repasses Líquidos Disponíveis</u>	7.030.652,69
<b>2</b>	<b>Recursos de Investimento do Contrato de Gestão</b>	-
<b>3</b>	<b>Recursos de Captação Incentivada</b>	25.627,75
3.1	Custeio	25.627,75
3.2	Investimentos	-

**II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO**

	RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento Anual
<b>4.1</b>	<b>Receita de Repasse Apropriada</b>	7.030.652,69
<b>4.2</b>	<b>Receita de Captação Apropriada</b>	1.043.107,92
4.2.1	<u>Captação de Recursos Operacionais</u> (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	713.480,17
4.2.2	<u>Captação de Recursos Incentivados</u>	25.627,75
4.2.3	<u>Trabalho Voluntário e Parcerias</u>	304.000,00
4.2.4	<u>Trabalho Voluntário do Conselho</u>	
<b>4.3</b>	<b>Total das Receitas Financeiras</b>	14.429,64
<b>5</b>	<b>TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO PLANO DE TRABALHO</b>	8.088.190,25
<b>6</b>	<b>TOTAL DE RECEITAS PARA METAS CONDICIONADAS</b>	
	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento Anual 2021
<b>7</b>	<b>Recursos Humanos</b>	- 5.311.064,85
7.1	<b>Salários, encargos e benefícios</b>	
7.1.1	<b>Diretoria</b>	- 1.405.367,94
7.1.1.1	Área Meio	- 388.190,34
7.1.1.2	Área Fim	- 1.017.177,60





Exercício: 2021

Organização Social: A CASA MUSEU DE ARTES E ARTEFATOS BRASILEIROS

Contrato de Gestão nº: 010-2016

**RELATÓRIO GERENCIAL DE ORÇAMENTO PREVISTO x REALIZADO**

7.1.2	Demais Funcionários	-	3.754.918,99
7.1.2.1	Área Meio	-	707.041,58
7.1.2.2	Área Fim	-	3.047.877,41
7.1.3	Estagiários	-	26.099,88
7.1.3.1	Área Meio	-	-
7.1.3.2	Área Fim	-	26.099,88
7.1.4	Aprendizes	-	124.678,04
7.1.4.1	Área Meio	-	-
7.1.4.2	Área Fim	-	124.678,04
<b>8</b>	<b>Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas) - Área Meio</b>	-	<b>1.198.642,68</b>
8.1	Limpeza	-	212.186,82
8.2	Vigilância / portaria / segurança	-	579.422,52
8.2.1	Vigilância	-	419.473,98
8.2.2	Portaria	-	159.948,54
8.3	Jurídica	-	102.000,00
8.4	Gestão Tecnológica	-	50.282,80
8.5	Administrativa / RH	-	28.500,00
8.6	Contábil	-	144.790,54
8.7	Auditoria	-	80.350,00
8.8	Organização Arquivística	-	1.110,00
	<b>DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO</b>		<b>Orçamento Anual</b>
<b>9</b>	<b>Custos Administrativos e Institucionais</b>	-	<b>448.327,14</b>
9.1	Locação de imóveis	-	-
9.2	Utilidades públicas (água, luz, telefone, gás, internet, etc.)	-	199.269,14
9.2.1	Água	-	59.107,20
9.2.2	Luz	-	103.437,60
9.2.3	Telefone	-	13.638,99
9.2.4	Internet	-	23.085,35
9.3	Uniformes e EPIs	-	5.051,00
9.4	Viagens e Estadias	-	-
9.5	Material de consumo, escritório e limpeza	-	33.600,00
9.6	Despesas tributárias e financeiras	-	26.300,00
9.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	-	85.116,00
9.8	Treinamento de Funcionários	-	3.000,00
9.9	Despesas com Informática	-	30.308,00
9.10	Despesas com Eventos Privados	-	26.843,00
9.11	Trabalho Voluntário do Conselho	-	-
9.12	Despesas com Palestras e Cursos	-	-
9.13	Loja MCB store Online	-	2.000,00
9.14	Outras Despesas	-	1.000,00
9.15	Parcerias-Administração	-	-
9.16	Despesas Covid-19	-	35.840,00



SCECDC|202103941A



Assinado com senha por MIRIAM LERNER - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:24:19, MARCO ANTONIO LEONARDO ALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:27:47 e SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 02/06/2021 às 18:15:41.  
Autenticado com senha por RAFAEL EGASHIRA - Executivo Público I / UPPM - 19/05/2021 às 18:18:56.  
Documento Nº: 17812042-7943 - consulta à autenticidade em  
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=17812042-7943>

Exercício: 2021

Organização Social: A CASA MUSEU DE ARTES E ARTEFATOS BRASILEIROS

Contrato de Gestão nº: 010-2016

**RELATÓRIO GERENCIAL DE ORÇAMENTO PREVISTO x REALIZADO**

<b>10</b>	<b>Programa de Gestão Museológica</b>	-	<b>4.560,00</b>
10.1	Plano Museológico	-	-
10.2	Planejamento Estratégico	-	-
10.3	Pesquisa de público	-	4.560,00
10.4	Compliance	-	-
10.5	Parcerias-Gestão	-	-
<b>11</b>	<b>Programa de Edificações</b>	-	<b>382.676,64</b>
11.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	-	316.000,93
11.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	-	13.500,00
11.3	Equipamentos / Implementos	-	-
11.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	-	12.480,00
11.5	Processo para obter AVS (Auto de Verificação e Segurança)	-	23.808,82
11.6	Acessibilidade	-	1.806,89
11.7	Parcerias-Manutenção	-	-
11.8	Sustentabilidade	-	-15.080,00





Exercício: 2021

Organização Social: A CASA MUSEU DE ARTES E ARTEFATOS BRASILEIROS

Contrato de Gestão nº: 010-2016

**RELATÓRIO GERENCIAL DE ORÇAMENTO PREVISTO x REALIZADO**

<b>12</b>	<b>Programas de Trabalho da Área Fim</b>	-	<b>742.918,94</b>
<b>12.1</b>	<b>Programa de Gestão de Acervo</b>	-	<b>249.980,48</b>
12.1.1	Aquisição de acervo museológico/ bibliográfico	-	2.000,00
12.1.2	Reserva Técnica Externa	-	219.435,48
12.1.3	Transporte de acervo	-	10.000,00
12.1.4	Conservação	-	1.600,00
12.1.5	Restauração	-	6.685,00
12.1.6	Higienezação	-	-
12.1.7	Projeto de Documentação	-	-
12.1.8	Centro de Referência/ Pesquisa/Projeto de história oral	-	-
12.1.9	Mobiliário e equipamentos para as áreas técnicas	-	-
12.1.10	Banco de Dados	-	3.260,00
12.1.11	Direitos autorais	-	-
12.1.12	Outras despesas Cedoc	-	7.000,00
12.1.13	Parcerias-Cedoc	-	-
<b>12.2</b>	<b>Programa de Exposições e Programação Cultural</b>	-	<b>193.459,47</b>
12.2.1	Manutenção de Exposição de Longa Duração	-	-
12.2.2	Nova Exposição de Longa Duração	-	-
12.2.3	Exposições Temporárias	-	17.164,92
12.2.4	Exposições Temporárias- Proac Ver Dentro	-	25.627,75
12.2.5	Exposições Itinerantes	-	-
12.2.6	Exposições Virtuais	-	-
12.2.7	Programação Cultural	-	41.850,00
12.2.8	Prêmio Design	-	8.816,80
12.2.9	Cursos e Oficinas	-	-
12.2.10	Trabalho Voluntário	-	-
12.2.11	Acessibilidade	-	-
12.2.12	Sustentabilidade	-	-
12.2.13	Parcerias-Exposições e Programação Cultural	-	100.000,00
<b>12.3</b>	<b>Programa Educativo</b>	-	<b>15.813,48</b>
12.3.1	Programas/ Projetos Educativos	-	-
12.3.2	Ações Extra Muros	-	-
12.3.3	Educativo	-	-
12.3.4	Materiais e recursos Educativos	-	15.813,48
12.3.5	Aquisição de Equipamentos e Materiais	-	-
12.3.6	Conteúdo digital e engajamento virtual	-	-
12.3.7	Transporte grupos escolares	-	-
12.3.8	Parcerias-Educativo	-	-
<b>12.4</b>	<b>Programa de Integração ao Sisem-SP</b>	-	-
12.4.1	Exposições Itinerantes e outras ações de apoio ao SISEM-SP	-	-
12.4.2	Ações de Formação(Oficinas, palestras, estágios, etc)	-	-



Assinado com senha por MIRIAM LERNER - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:24:19, MARCO ANTONIO LEONARDO ALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCB - 19/05/2021 às 18:27:47 e SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 02/06/2021 às 18:15:41. Autenticado com senha por RAFAEL EGASHIRA - Executivo Público I / UPPM - 19/05/2021 às 18:18:56. Documento Nº: 17812042-7943 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=17812042-7943>



SCECDC|202103941A



**MCB** museu da casa brasileira



Exercício: 2021

Organização Social: A CASA MUSEU DE ARTES E ARTEFATOS BRASILEIROS

Contrato de Gestão nº: 010-2016

**RELATÓRIO GERENCIAL DE ORÇAMENTO PREVISTO x REALIZADO**

12.4.3	Ações de comunicação (publicações temáticas, exposições em museus fora da capital, etc)	-
12.4.4	Ações de articulação (redes temáticas de museus)	-
12.4.5	Ações de Fomento (chamadas públicas para exposições, com curadoria compartilhada interinstitucional)	-
<b>12.5</b>	<b>Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional</b>	- <b>283.665,52</b>
12.5.1	Plano de Comunicação e Site	- 36.885,52
12.5.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	- 12.000,00
12.5.3	Publicações	-
12.5.4	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	- 29.780,00
12.5.5	Parcerias-Comunicação	- 204.000,00
12.5.6	Acessibilidade	-
12.5.7	Despesas de relacionamento	- 1.000,00
<b>13</b>	<b>SUBTOTAL DESPESAS</b>	- <b>8.088.190,25</b>
<b>14</b>	<b>Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado</b>	-
14.1	Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado	-
		-
<b>15</b>	<b>DESPESAS TOTAIS</b>	- <b>8.088.190,25</b>
<b>16</b>	<b>SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO (RECEITA-DESPESA)</b>	<b>R\$ -</b>





**ANEXO TÉCNICO III – OBRIGAÇÕES DE ROTINA E  
COMPROMISSO DE INFORMAÇÃO**

**PLANO DE TRABALHO 2021**

**A CASA – MUSEU DE ARTES E ARTEFATOS BRASILEIROS**

**ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 010/2016**

**PERÍODO: 01/01/2017 – 31/12/2021**

**ANO: 2021**

**UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

REFERENTE AO(S) MUSEU DA CASA BRASILEIRA



	<p style="text-align: center;"><b>GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO</b> SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO</p>
---	---

**SUMÁRIO**

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO .....3

1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA .....3

2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO .....13

    2.1 CHECK LIST GERAL .....13





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
GABINETE DO SECRETÁRIO

## **OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO**

O presente documento detalha as obrigações de rotinas técnicas concernentes a uma instituição museológica, que envolvem a gestão museológica, abrangendo as rotinas administrativas e financeiras e as atividades de preservação, pesquisa e comunicação, que devem ser desenvolvidas cotidianamente pelas equipes do museu.

Detalha ainda os compromissos de informação a serem apresentados pela Organização Social no âmbito do Contrato de Gestão, especificando a documentação a ser enviada à Unidade Gestora, para acompanhamento da regularidade da parceria, lisura e responsabilidade no uso dos recursos públicos e comprovação de resultados.

### **1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA**

#### **1) ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS DO PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA**

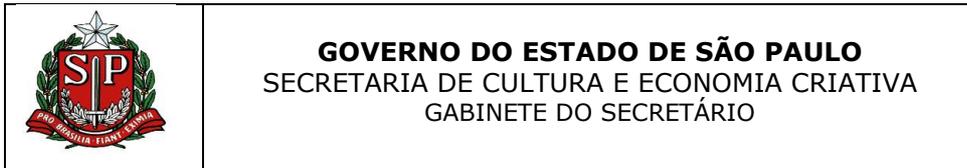
##### **Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico**

- Desenvolver/atualizar e executar os documentos norteadores da gestão museológica da instituição, submetendo-os à apreciação do Conselho de Orientação e à aprovação do Conselho de Administração e da SEC.

##### **Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira**

- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão.
- Manter atualizado os nomes dos membros do conselho e diretores, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.
- Gerenciar o museu atendendo com rigor aos requisitos de transparência, economicidade e agilidade gerencial, apoiados em um qualificado sistema de gestão integrado.
- Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e da SEC, propostas de alteração e atualização.
- Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Contrato de Gestão. Apresentar informação anual dos índices de gastos praticados no período.
- Cumprir a regularidade de entregas de relatórios, certidões e documentos, conforme prazos estabelecidos e modelos fornecidos pela SEC.
- Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.
- Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais).





Apresentar demonstrativo dos índices e cálculo quadrimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação).

- Manter o museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que o membro institucional tem direito para ter funcionários do museu participando ativamente de comitês temáticos do ICOM.
- Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados nos Compromissos de Informação.
- Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação vigente.
- Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade.
- Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.
- Manter site da Organização Social e dos objetos contratuais atualizados, com relação aos itens de prestação de contas e compras e contratações, à luz dos itens verificados pela Unidade de Monitoramento em seu Índice de Transparência.
- Planejar, promover e/ou viabilizar a capacitação da equipe do museu, das áreas meio e fim.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do museu.
- Prospectar e realizar parcerias com instituições diversas, com governos e organizações da sociedade civil para a consecução de ações que sejam convergentes com os objetivos do museu.
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria de Cultura e Economia Criativa com outros órgãos governamentais.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

### **Eixo 3 – Financiamento e Fomento**

- Desenvolver planejamento e ações de financiamento e fomento que possibilitem uma gestão com diversificadas fontes de recursos e a fidelização de apoiadores e patrocinadores.

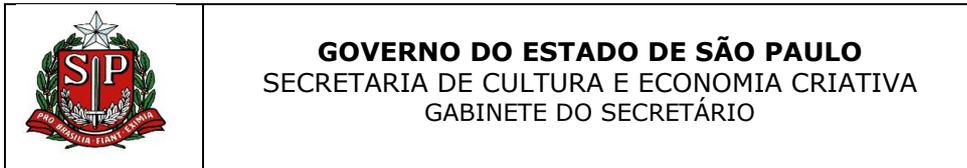
### **Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público**

- Informar o número de visitantes presenciais mensalmente e sempre que solicitado, especificando os segmentos de público recebidos.
- Elaborar pesquisa de capacidade máxima de atendimento do museu que inclua a capacidade de público na edificação, a capacidade de pessoas em evento e a capacidade de atendimento em pesquisa, ações culturais e ações educativas.
- Desenvolver estratégias de ação envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da Instituição.

### **Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados**

- Realizar o monitoramento da implantação de todos os documentos norteadores da gestão museológica.
- Realizar avaliação periódica dos resultados alcançados em todos os programas.





- Realizar pesquisa de perfil e a satisfação do público com as exposições (totem).
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público escolar.
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público virtual.

#### Eixo 6 – Acessibilidade

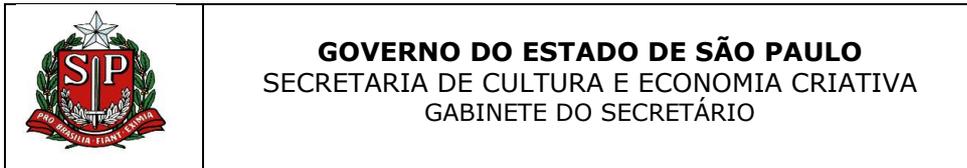
- Promover a diversidade e equidade de oportunidades na composição das equipes e integrar ao museu profissionais bilíngues (inglês/espanhol/Libras).
- Promover periodicamente ações de capacitação da equipe para promoção de um atendimento qualificado aos diferentes tipos de público.
- Elaborar projetos expositivos considerando-se a acessibilidade física e comunicacional, e utilizando recursos multissensoriais como audioguia, videoguia, maquetes táteis, entre outros, com o intuito de promover uma visita autônoma a públicos diversos.
- Promover acessibilidade informacional em relação aos acervos, ao conteúdo apresentado em materiais físicos (panfletos, folders, textos expositivos etc.), como em recursos digitais (sites, mídias sociais, convites eletrônicos), por meio da impressão em braile, uso de caracteres ampliados e contraste, audiodescrição, janela de Libras, legendas etc.
- Promover ações culturais e educativas acessíveis.
- Realizar programas, projetos e ações que contribuam para a promoção da inclusão social e cultural a grupos sociais diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pacientes em hospitais, reeducandos do sistema prisional, jovens em situação de medidas socioeducativas, etc.) ou que estejam no entorno do museu.
- Promover acessibilidade física em áreas internas e externas ao museu, em consonância com o Programa de Edificações.

#### Eixo 7 – Sustentabilidade

- Incorporar a sustentabilidade, em consonância com os ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, em todas as suas dimensões (ambiental, cultural, social e econômica) nas atividades, processos e áreas do museu.
- Garantir o acesso e familiarização do corpo funcional do museu ao conhecimento dos ODS para o reconhecimento da responsabilidade de todas as instituições, organismos e corporações no cumprimento de todas as legislações relevantes, no respeito dos padrões internacionais mínimos e no tratamento prioritário de todos os impactos negativos nos direitos humanos.
- Criar um Comitê de Sustentabilidade, composto por um integrante de cada área do museu, com a atribuição de definir as prioridades de ação do museu com base em uma avaliação do seu impacto positivo e negativo, atual e potencial nos ODS através das suas cadeias de valor.
- Estimular a busca de soluções para a assimilação e incorporação das práticas de sustentabilidade a fim de promover a inovação e a redução de riscos.
- Desenvolver estratégias de mensuração e de gestão da sustentabilidade institucional por meio do estabelecimento de metas que promovam as prioridades compartilhadas e o desempenho aperfeiçoado em toda a organização.
- Materializar o compromisso da administração com o desenvolvimento sustentável mediante o alinhamento dos objetivos do museu com os ODS, com base no Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) que oferece um conjunto de

5





conceitos e reflexões essenciais ao tema da sustentabilidade das instituições e processos museais na Ibero-América.

- Integrar a sustentabilidade na gestão e na governança, e a incorporação das metas de desenvolvimento sustentável em todas as funções do museu tanto nas atividades-meio como nas atividades-fim - como métodos para atingir as metas estabelecidas, a partir de objetivos compartilhados, e/ou contribuir para a solução de problemas sistêmicos do museu e do campo dos museus.
- Para a promoção da sustentabilidade, o museu deve realizar o engajamento em parcerias com sua rede de fornecedores, com outras instituições do setor, com governos e organizações da sociedade civil.
- Relatar e comunicar informações a respeito do avanço em relação ao desenvolvimento sustentável, utilizando sempre que couber os indicadores comuns e as prioridades compartilhadas pelo setor museal.

#### Eixo 8 - Gestão tecnológica

- Desenvolver, atualizar e executar protocolos, procedimentos, planos e políticas para o bom gerenciamento do parque tecnológico da instituição.
- Garantir a divulgação interna de boas práticas para o uso adequado de hardwares e softwares da instituição.
- Assegurar a segurança e a integridade digital dos dados gerados pela instituição em seus mais diversos setores.
- Aderir, no que couber, à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – Lei nº13.709/18.
- Desenvolver planos de contingência para evitar casos de obsolescência, perda de dados, ataques cibernéticos dentre outros riscos ao parque tecnológico da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados na área de tecnologia.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para o desenvolvimento e manutenção de hardwares e softwares da instituição.

#### II) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO

- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, a Política de Gestão de Acervo.
- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, Política de Preservação Digital.
- Manter os acervos em reserva técnica, em exposição ou área de consulta em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminação, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados para manuseio e armazenamento, conforme as características de cada acervo que o museu possui.
- Realizar diagnóstico integrado do estado de conservação dos acervos museológicos, bibliográficos e arquivísticos do museu. A partir dos resultados do Diagnóstico, elaborar Plano de Conservação Integrado dos Acervos.
- Orientar a execução das ações de gestão de acervos pelos parâmetros nacionais e internacionais pertinentes, tais como o *SPECTRUM/CollectionsTrust*, respeitando a realidade de cada instituição.
- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, de empréstimo e de restauro dos acervos museológicos, arquivísticos e de obras raras estabelecidos pela SEC e indicados nas legislações pertinentes e nas cláusulas previstas no contrato de gestão.
- Informar por meio de relatório os restauros, os empréstimos e as novas aquisições incorporadas ao acervo da instituição em período pactuado no contrato de gestão.

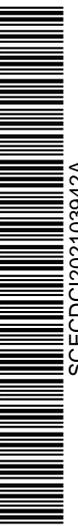




**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
**GABINETE DO SECRETÁRIO**

- Atualizar e complementar os registros documentais do acervo museológico e manter completo e atualizado no banco de dados do acervo vigente, com – mas não somente – novos registros fotográficos, informações sobre o contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, pesquisa de origem e procedência, movimentação, situação de regularização do uso de direitos autorais e conexos, e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfílmes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registradas a localização e o estado de conservação deles.
- Atualizar e complementar os registros documentais dos acervos arquivísticos e bibliográficos, em banco de dados informatizado e compatível com padrões vigentes de intercâmbio de dados, com – mas não somente – informações sobre contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, movimentação, uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfílmes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registrados a localização e o estado de conservação deles.
- Elaborar e manter atualizados os registros documentais de peças ou acervos de outros museus que estejam em comodato ou em depósito na instituição;
- Participar das atividades e reuniões relativas à gestão de acervos do Estado, por meio o Comitê de Política de Acervo.
- Manter o inventário de acervo atualizado (acervo museológico, coleções bibliográficas especiais ou de obras raras e conjuntos arquivísticos históricos).
- Manter atualizados contratos e termos de cessão de uso de imagem e som dos acervos sob responsabilidade do museu.
- Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).
- Realizar, durante toda a vigência do contrato, todos os procedimentos adequados de conservação preventiva e corretiva dos acervos. Incluem-se aqui as ações de higienização mecânica periódica de todos os acervos que o museu possuir.
- Manter espaços adequados para exposição, manuseio e armazenamento, equipados conforme a especificidade do acervo e seguros para execução dos trabalhos das equipes.
- Promover o desenvolvimento do Centro de Pesquisa e Referência do museu, realizando pesquisas sobre o acervo e as linhas de pesquisa do museu, promovendo atendimento a pesquisadores interessados. Na inexistência de um Centro de Pesquisa e Referência, fomentar o desenvolvimento das mais diversas atividades de pesquisa e/ou projetos realizados pelo núcleo de documentação, conservação e pesquisa da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados em documentação, conservação e pesquisa para todos os acervos que o museu possuir.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Acervo.
- Participar das atividades do Sistema Estadual de Bibliotecas do Estado de São Paulo (SISEB) (quando aplicável).
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, plano de gestão de riscos.

**III) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL**





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
**GABINETE DO SECRETÁRIO**

- Realizar planejamento das exposições e programação cultural, incluindo as ações previstas de atuação junto ao SISEM-SP.
- Manter, atualizar e aprimorar legendas e comunicação visual nas exposições.
- Assegurar a acessibilidade expositiva, em consonância com o Programa de Gestão Museológica, à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias e itinerantes, bem como na programação cultural oferecida.
- Participar das ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, *Museum Week*, *Museum Selfie Day*, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar das ações de articulação da Rede de Museus da SEC, tais como a Mostra de Museus, Programa "Sonhar o mundo", férias nos museus, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação nas campanhas promovidas ou apoiadas pela SEC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural, Jornada do Patrimônio, e outros eventos que ocorram ao longo do ano.
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Exposições e Programação Cultural.
- Assegurar que os profissionais responsáveis pelo "Programa de Edificações", em consonância com os diretores do museu e as demais equipes técnicas, quando da implantação de exposições de longa/ média duração e/ou exposições temporárias, acompanhem as instalações que interfiram na elétrica, hidráulica, estrutura, entre outros elementos existentes na edificação, e exijam de terceirizados a emissão prévia, de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e demais documentos e/ou laudos que sejam necessários, a fim de se comprovar a segurança dessas montagens para pessoas, edificação e acervos.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

#### **IV) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA EDUCATIVO**

- Elaborar, aprimorar periodicamente e executar o planejamento de todas as ações vinculadas à educação museal.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do Programa Educativo.
- Planejar as rotinas da equipe do núcleo educativo, considerando o tempo de dedicação ao desenvolvimento de estudos e pesquisas inerentes ao trabalho educativo, a partir dos eixos temáticos próprios do museu, que possam gerar conteúdos que venham a contribuir com a educação não formal.
- Planejar as ações, projetos e programas educativos, desenvolvendo sua metodologia de ação, cronograma e necessidades de recursos humanos e financeiros.
- Ofertar visitas educativas, oficinas, leitura de imagens e objetos patrimoniais, dentre outras ações educativas voltadas ao público agendado e espontâneo, observando a capacidade de atendimento qualificado do público.





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
**GABINETE DO SECRETÁRIO**

- Contribuir com a área de Recursos Humanos na realização de ações voltadas às equipes das áreas meio e fim do museu para a integração, educação e conscientização a respeito das atividades e funções do museu e o papel e importância de cada um dentro do equipamento, bem como desenvolver com estes a compreensão do museu como espaço público de finalidade educativa.
- Desenvolver projetos de formação, realizando cursos, oficinas, palestras e produzindo materiais de apoio que possam contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.
- Elaborar materiais e recursos educativos qualificados e em diferentes suportes (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) para apoio às ações educativas e distribuição a diferentes públicos. Deve-se considerar a contribuição de outras áreas técnicas no desenvolvimento dos materiais educativos, considerando-se as especificidades inerentes a sua produção em diferentes suportes, como a elaboração do design, o uso de tecnologias na produção de conteúdo digital, dentre outros.
- Realizar programas, projetos e ações integrados com as áreas técnicas do museu e, também, com núcleos de ação educativa de outros museus pertencentes à SEC.
- Desenvolver e executar projetos e ações educativas inclusivas e acessíveis, em acordo aos princípios estabelecidos institucionalmente, voltados a grupos sociais diversificados, excluídos socialmente e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno do museu.
- Aperfeiçoar e intensificar as parcerias com as redes estadual e municipal de educação, instituições de ensino superior e instituições sociais ou do terceiro setor com função, finalidade ou interesse educativo, tais como ONGs, institutos, associações, agências de turismo, dentre outros.
- Realizar processos avaliativos visando à garantia da satisfação do público em relação ao serviço prestado e acompanhamento para melhoria das ações desenvolvidas, bem como apresentar os resultados das pesquisas e avaliações em que se utilizaram modelos próprios da instituição.
- Participar das reuniões e atividades do Comitê Educativo.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa Educativo.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

**V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP**

- Propor ações que estejam em consonância com as linhas de ação do SISEM-SP (comunicação, apoio técnico, articulação, formação e fomento), com as demandas mapeadas junto aos colegiados do SISEM-SP (representações regionais e COSISEM-SP – Conselho de Orientação do SISEM-SP) e com o público-alvo principal do SISEM-SP (museus paulistas e profissionais de museus). Tais ações propostas deverão ser discutidas previamente com o GTC SISEM-SP – Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP.
- Apresentar cada ação proposta de forma detalhada, contendo minimamente determinação de público-alvo, cronograma de execução, período de execução e metodologia de avaliação de público e de impacto, resultados esperados.
- Atentar e obedecer os prazos mínimos determinados para o planejamento de ações do SISEM-SP, permitindo assim maior eficácia na divulgação: 45 dias antes da ação,





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
GABINETE DO SECRETÁRIO

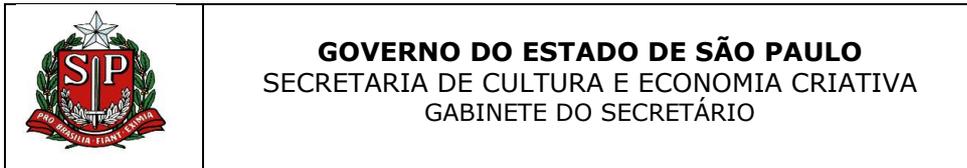
realizar o contato com o município; 30 dias antes da ação, confirmação de local, data, horário e tema a ser trabalhado; 20 dias antes da ação, aprovação da peça de divulgação; 15 dias antes da ação, início da divulgação e até 10 dias após a realização da ação, envio de relatório para o GTC SISEM-SP.

- Coordenar junto ao GTC SISEM-SP possibilidades de parcerias institucionais com outros museus paulistas, de forma a evitar sobreposições de ações no planejamento do SISEM-SP.
- Participar das ações em rede promovidas pelo SISEM-SP (campanhas, eventos, impressos, etc.).
- Mapear em suas áreas de atividades-meio e de atividades-fim, possibilidades de ações para este programa.
- Assegurar investimento mínimo do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Ações de Integração ao SISEM-SP.
- Manter atualizadas as informações referentes ao público mensal e orçamento anual na plataforma do Cadastro Estadual de Museus.

**VI) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

- Desenvolver planejamento que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse, firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria de Cultura e Economia Criativa.
- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Submeter à aprovação da SEC propostas de alteração de logomarca do museu.
- Manter o site do museu atualizado e adequado, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; política de gratuidade; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas, remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC e para o site do SISEM.
- Divulgar no site e também nas contas de redes sociais mantidas pelo museu informações atualizadas sobre o acervo (restauros importantes que foram concluídos, ações de atualização de informações relevantes no banco de dados do acervo e formas de pesquisa), sobre a edificação e sobre as ações educativas.
- Produzir peças de comunicação tais como convites eletrônicos, boletins eletrônicos para divulgação da programação para envio ao mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, publicações, etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC as minutas de release para imprensa.
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.
- Participar de ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, *Museum Week*,





*Museum Selfie Day*; além de eventos da Rede de Museus da SEC, tais como a Mostra de Museus da SEC, Campanha "Sonhar o mundo", férias nos museus, aniversário da cidade, Dia das Crianças, entre outras.

- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação das campanhas promovidas ou apoiadas pela SEC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural e outras programações que ocorram ao longo do ano.
- Monitorar público virtual, em consonância com o eixo 5 – monitoramento e avaliação dos resultados do Programa de Gestão Museológica.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Porta-Vozes da SEC.
- Monitorar as inserções do museu nas mídias.
- Produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu.
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo.
- Em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação ao museu.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Comunicação de Desenvolvimento Institucional.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

## VII) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios. Deverá incluir, além da edificação, todas as questões relacionadas à restauro, instalações e infraestrutura predial (luminotecnia; sistema de ventilação, exaustão e climatização; elevadores e plataformas; geradores; etc.) e áreas externas.
- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à prefeitura do município.
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, desinsetização e ações para adoção de barreiras físicas impeditivas de pouso e nidificação de pombos na edificação.
- Obter e renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente.
- Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do museu. Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda: Emergência e Contingência, que deverá ser desenvolvido a partir da Norma Brasileira ABNT NBR 15219/2005 e da Instrução Técnica do Corpo de Bombeiros nº 16/2011 "Plano de emergência contra incêndio", considerando as recomendações da Instrução Técnica nº 40/2011 "Edificações históricas, museus e instituições culturais com acervos museológicos", com realização de treinamento periódico, no mínimo semestral, de todos os funcionários.

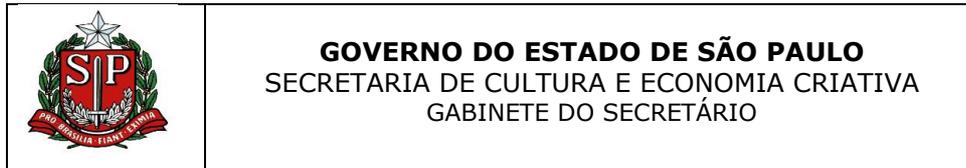




**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
**GABINETE DO SECRETÁRIO**

- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas pertinentes, em valores compatíveis com a edificação e uso. Entregar cópia das apólices de seguros a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente, no mínimo semestral, ações de capacitação da equipe.
- Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo 10% do repasse anual do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.





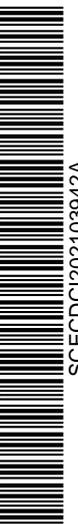
## 2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

A OS deverá providenciar, nos prazos indicados pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa o Relatório Quadrimestral de Atividades e o Relatório Anual de Atividades, com as informações referentes ao 3º quadrimestre e o consolidado das realizações do ano anterior, aprovado e encaminhado pelo Conselho de Administração da OS (nos termos do Artigo 4º, item VIII da Lei Complementar Estadual nº 846/1998), contendo o comparativo das metas previstas x realizadas, e os documentos anexos constantes no Check List Geral.

A OS também deverá apresentar quando houver novo documento ou alteração do anterior:

- Regulamento de aquisições de bens e contratações de obras e serviços com recursos do Contrato de Gestão, devidamente publicado no DOE
- Cópia das atas de reuniões do Conselho de Administração, devidamente registradas, que abordem assuntos relacionados ao Contrato de Gestão
- Manual de Recursos Humanos

2.1 CHECK LIST GERAL	
Programa de Gestão Museológica	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
<b>Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico</b>	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Plano Museológico
3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planejamento Estratégico
<b>Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira</b>	
2º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão (quando a OS não tiver apresentado na Convocação Pública ou caso o mesmo não tenha sido aprovado)	Manual de Recursos Humanos
	Relatório Gerencial de Orçamento - Previsto x Realizado



	<b>GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO</b> <b>SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA</b> <b>GABINETE DO SECRETÁRIO</b>
---	--

Quadrimestral	Relatório Sintético de Recursos Humanos
	Relatório de Captação de Recursos
	Balancete Contábil
	Declaração assinada pelos representantes legais da entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas
2º e 3º quadrimestre	Certidão dos membros do Conselho Administrativo e Fiscal com início e término do mandato e data da reunião da nomeação
	Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA – máximo 2 páginas
	Relação de convênios e parcerias firmadas no período, nacionais e internacionais
	Descritivo qualitativo das ações realizadas de formação, capacitação e especialização das equipes
3º quadrimestre	Relatório Analítico de Recursos Humanos
	Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet
	Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público
	Posição dos Índices do Período: Liquidez seca (AC/PC); Receitas Totais / Despesas Totais, assinadas pelos representantes legais da Entidade
	Certidão conjunta negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União, que inclui débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros
	Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ
	Certificado de regularidade do FGTS CRF
	Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo
	Certidão de tributos mobiliários
	Certificado do CADIN Estadual
	Relação de apenados do TCE
	Sanções administrativas
	Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE
	Certidão negativa de débitos trabalhistas – CNDT
	Demais anexos previstos nas Instruções Normativas do TCE
Relatório com quantidade e descrições dos perfis dos funcionários	
Relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (entrega de uma cópia ao CADA).	



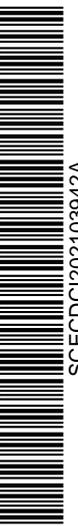
	<b>GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO</b> <b>SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA</b> <b>GABINETE DO SECRETÁRIO</b>
--	--

<b>Eixo 3 – Financiamento e Fomento</b>	
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de mobilização de recursos
3º quadrimestre	Quadro de projetos submetidos a Leis de Incentivo e Editais
<b>Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público</b>	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Comprovante de Associação ao ICOM Brasil
	Estudo de capacidade de atendimento do museu
3º quadrimestre	Relatório sobre as ações de mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público desenvolvidas por todas as áreas técnicas e administrativas
<b>Eixo 5 - Monitoramento e Avaliação de Resultados</b>	
2º e 3º quadrimestres	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público em geral
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Planilhas de tabulação da pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
3º quadrimestre	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público de exposições e programação cultural
3º quadrimestre	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público virtual
3º quadrimestre a partir do segundo ano de vigência do contrato de gestão	Relatório sobre implantação do Plano Museológico
	Relatório sobre implantação do Planejamento Estratégico (quando houver)
<b>Eixo 6 - Acessibilidade</b>	
1º e 3º quadrimestres	Relatório institucional de Acessibilidade
3º quadrimestre	Diagnóstico de Acessibilidade
<b>Eixo 7 - Sustentabilidade</b>	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Sustentabilidade
<b>Eixo 8 - Gestão Tecnológica</b>	



	<b>GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO</b> <b>SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA</b> <b>GABINETE DO SECRETÁRIO</b>
---	--

2º quadrimestre	Política de uso e de Infraestrutura de tecnologia e telecomunicações
	Política de Privacidade e Proteção de dados
<b>Programa de Gestão de Acervos</b>	
<b>Periodicidade de Verificação</b>	<b>Forma de comprovação</b>
Quadrimestral	Relatório de restauros, empréstimos e novas aquisições
Quadrimestral	Relatório de ações do Centro de Pesquisa e Referência
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos
Quadrimestral	Relatório de implantação do Plano de Conservação
Quadrimestral	Relatório de atualização do BDA-SEC ou do in.patrimonium.net
3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Inventários dos acervos atualizados
	Guia do Acervo Arquivístico ou sua atualização
1º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Relatório dos procedimentos para gestão de acervos elaborados e/ou implantados
3º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planilha de status de atualização/regularização de direitos autorais e conexos
2º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Política de Gestão de Acervos
	Plano de Conservação de Acervos
<b>Programa de Exposições e Programação Cultural</b>	



	<b>GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO</b> <b>SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA</b> <b>GABINETE DO SECRETÁRIO</b>
--	--

Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Consolidado da Planilha de programação
	Consolidado da Planilha de Público
	Envio de cópias das Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) e eventuais laudos específicos assinados pelos profissionais responsáveis técnicos por obras civis, instalações elétricas e hidráulicas quando da implantação de exposições de longa ou média duração e exposições temporárias (quando houver)
	Relatório das ações do Programa de Exposições e Programação Cultural
3º quadrimestre	Regulamento dos Concursos, Editais e Programas de Residência Artística / Técnica / Cultural para o ano seguinte (quando houver)
<b>Programa Educativo</b>	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório de ações do núcleo educativo
1º e 3º quadrimestres	Matriz de monitoramento do educativo
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano educativo
3º quadrimestre	Relatório sobre os materiais educativos (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) elaborados para os diversos públicos (impressos e virtuais)
	Relatório com os resultados das avaliações aplicadas ao público educativo em que se utilizaram modelos próprios da instituição.
<b>Programa de Integração ao SISEM-SP</b>	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Máximo de 10 dias após a realização da atividade, e nos	Relatório conciso sobre a ação de formação (cursos, oficinas, palestras, workshops) realizada considerando as demandas do interior, litoral e região metropolitana de São Paulo



	<b>GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO</b> <b>SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA</b> <b>GABINETE DO SECRETÁRIO</b>
--	--

relatórios quadrimestrais e anual	Relatório conciso sobre Exposições itinerantes realizadas, considerando as demandas do interior, litoral e região metropolitana de São Paulo
	Relatório conciso sobre as Visitas de Apoio Técnico a instituições museológicas
	Relatório conciso sobre participação nas reuniões e atividades das Redes Temáticas
	Relatório conciso sobre estágios técnicos oferecidos para ações específicas de curta duração
1º quadrimestre	Atualização orçamentária na plataforma do Cadastro Estadual de Museus (fevereiro)
2º ou 3º quadrimestres	Material referente à participação no Encontro Paulista de Museus com Painéis digitais/apresentações em mesas expositivas (se houver)
Mensalmente	Atualização do número de público visitante da instituição na plataforma do Cadastro Estadual de Museus (CEM)

**Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional**

Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório quadrimestral das ações de comunicação do museu no website e nas redes sociais e monitoramento do público virtual, indicando número de visitantes únicos e número total de acessos por canal Relatório quadrimestral de destaques do museu na mídia no período
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de comunicação
3º quadrimestre	Relatório anual de ações implantadas no Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional do museu Especificações técnicas, proposta editorial e tiragem de propostas de publicações (livros, coleções)

**Programa de Edificações**

Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
------------------------------	----------------------



	<b>GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO</b> <b>SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA</b> <b>GABINETE DO SECRETÁRIO</b>
---	--

Quadrimestral	Cópia da apólice de seguros contra incêndios, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas, entregue no quadrimestre de contratação.
	Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios
1º e 3º quadrimestres	Cópia do Alvará de Funcionamento Local de Reunião ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação do documento
	Cópia do comprovante de execução do serviço de combate a pragas e/ ou relato das ações realizadas
	Cópia do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - AVCB no quadrimestre de obtenção e / ou renovação ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação
3º quadrimestre	Relato das ações de segurança e prevenção de incêndios realizadas
	Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios
	Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios (consolidado das ações de todos os quadrimestres)
	Cópia da apólice de seguros contra incêndios, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas
	Plano de Salvaguarda: Emergência e Contingência
	Manual de Normas e Procedimentos de Segurança Comprovante do treinamento da Brigada de Incêndio





**ANEXO TÉCNICO IV**  
**A CASA - MUSEU DE ARTES E ARTEFATOS BRASILEIROS**  
**ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**  
**CONTRATO DE GESTÃO Nº 10/2016**  
**PERÍODO: 01/01/2017 - 31/12/2021**  
**ANO: 2021**  
**UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO**  
**MUSEOLÓGICO**

Referente ao(s) MCB - MUSEU DA CASA BRASILEIRA





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
 Gabinete do Secretário

**CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa se obriga por esse contrato a repassar à Organização Social A Casa - Museu de Artes e Artefatos Brasileiros, o montante de R\$ 33.471.651,19 (Trinta e três milhões, quatrocentos e setenta e um mil, seiscentos e cinquenta e um reais e dezenove centavos) para o desenvolvimento das metas e obrigações previstas neste contrato de gestão, entre o período de 2017 e 2021, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2021	6.624.098,00	13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2021	12	588.096,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2021	11	588.090,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2021	10	588.090,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2021	9	588.090,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2021	8	588.090,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2021	7	588.090,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2021	6	588.090,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2021	5	588.090,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2021	4	479.843,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2021	3	479.843,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2021	2	479.843,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2021	1	479.843,00
<b>TOTAL GERAL:</b>							<b>6.624.098,00</b>

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2020	5.786.575,00	13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2020	11	551.102,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2020	10	551.102,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2020	9	551.102,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2020	8	551.102,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2020	7	551.102,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2020	6	275.551,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2020	5	275.551,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2020	4	275.551,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2020	3	551.102,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2020	2	551.102,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2020	1	1.102.208,00
<b>TOTAL GERAL:</b>							<b>5.786.575,00</b>

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2019	6.624.098,00	13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2019	11	600.257,09
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2019	10	429.291,08



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
Gabinete do Secretário

	13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2019	9	418.421,08
	13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2019	8	581.989,25
	13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2019	7	581.989,25
	13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2019	6	581.989,25
	13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2019	5	581.989,25
	13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2019	4	581.989,25
	13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2019	3	581.989,25
	13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2019	2	581.989,25
	13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2019	1	1.102.204,00
<b>TOTAL GERAL:</b>						<b>6.624.098,00</b>

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2018	6.613.228,00	13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2018	6	1.105.371,43
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2018	5	1.105.371,43
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2018	4	825.269,36
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2018	3	825.269,36
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2018	2	1.551.946,42
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2018	1	1.200.000,00
<b>TOTAL GERAL:</b>							<b>6.613.228,00</b>

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2017	7.823.652,19	13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2017	5	923.118,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2017	4	1.035.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2017	3	1.000.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2017	2	1.600.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	21/01/2017	1	1.200.000,00
				Saldo de contingência*	01/01/2017	1	974.366,25
				Saldo de captação operacional*	01/01/2017	1	1.091.167,94
<b>TOTAL GERAL:</b>							<b>7.823.652,19</b>

\*Contrato de Gestão Nº 02/2012

